PORTUGUÊS

como língua adicional

Módulo 01 - Caderno 02

Daniele Borchardt Veiras

João Ávila da Silva

Taiçara Farias Canêz Duarte

Sylvia Furtado Félix

Denise Pérez Lacerda

COORDENAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Sul-rio-grandense

Pelotas - RS
2015

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Marcelo Machado Feres
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Carlos Artur de Carvalho Arêas
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - IFSUL

Marcelo Bender Machado
REITOR

Lia Joan Nelson Pachalski
DIRETORA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Rafael Krolow Santos Silva
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Maria Isabel Giusti Moreira
COORDENADORA ADJUNTA DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Ficha Catalográfica

P853 Português como língua adicional : módulo 01 - caderno 02 / Daniele Borchardt Veiras ... [et al.] ; coordenação Denise Pérez Lacerda – Pelotas : IFSul, 2015.
90 p. : il.

Demais autores: João Ávila da Silva, Taiçara Farias Canêz Duarte, Sylvia Furtado Félix
Inclui bibliografia

1. Português - Curso. 2. Português - Gramática. 3. Língua Portuguesa - Ensino. I. Veiras, Daniele Borchardt. II. Lacerda, Denise Pérez. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul. IV. Título.

CDD 469

Catalogação na Publicação:
Bibliotecária Rosana Machado Azambuja - CRB 10/1576
IFSul - Campus Pelotas

Produzido pela Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/.

REDE E-TEC
Coleção e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - IFSUL

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL - CPTE
Praça Vinte de Setembro, 455 - Pelotas/RS
(53) 2123 1170 – 2123 1163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DA CPTE

Denise Pérez Lacerda
COORDENADOR DOS PROFESSORES AUTORES

Daniele Borchardt Veiras
João Ávila da Silva
Taiçara Farias Canêz Duarte
Sylvia Furtado Félix
PROFESSORES AUTORES

Luís Fernando da Silva Mendes
GESTOR DA EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Acauan Merseburger Picanço
Gustavo Gomes Rochefort Vianna
Indaiara Nunes Ribeiro
Lidiane Costa Da Silva
Rafael Romano da Silveira
Ricardo Fonseca da Silva
EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Jéssica Stander Campelo
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Ariane da Silva Behling
Cássia Corrêa Pereira
Everton da Silveira Mendonça
Lilian Aires Schwanz
Lucas Pessoa Pereira
Nathália Coelho Moreira
Sibelle Carvalho de Medeiros
EQUIPE DE DESIGN

Hector Medina Gomes
GESTOR DA EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Adriano Vasconcelos de Oliveira
Alexandre da Silveira Junior
Bruna Gabrielle Soares Schenkel
Caroline Klazer Gomes
Ciceli Gravito de Carvalho Gomes
Éderson Mapelli dos Santos
Efrain Becker Bartz
Franciele Blaszak
Gabriel da Rocha dos Santos
Gisele Lameirão Martinez
João Alfredo Klug Tavares
Karissa Yokemura
Kellen Cristina Basque Lima
Letícia Ayumi Iza Trindade
Luciana Pastorini Urbim
Matheus Henrique de Souza
Maurício Vilar dos Santos
Nurian Brandão
Paloma Cristina Ewerton Galliac
Paulo Ioshitomo Imom Borges
Rodrigo Mascarenhas Costa
Sâmia Mariano Vacari
Tiago Henrique Ribeiro
Vinícius Fernandes da Silva
EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Marcus Neves
GESTORA DA EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEO

Ana Paula Goulart Bonat
André Barbachan Silva
Catiúcia Klug Schneider
Cristiano Morais Nunes
Marcelo Boettge Damasceno
Miguel Mishuo Watanabe
Tarso Rodriguês Ávila
Tatiana Sato
Vitor Bruno Jantzen Gaspar
Vitor Hiroshi Pereira
EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEO

Andressa Roxo Pons
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Adriana Silva da Silva
Andressa Roxo Pons
Artur Rodrigo Itaqui Lopes Filho

Lélia Caetano
EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Rosiani Teresinha Soares Machado
Suzana Grala Tust
Cintia Victória Azambuja
Márcia de Ávila Evangelista
EQUIPE DE REVISÃO LINGUÍSTICA

Cristina Fischer
Helena Miller
EQUIPE DE REVISÃO PEDAGÓGICA

Hector Horacio Severi Cardoso
Juan Carlos Lozano Guzmán
TRADUTORES

Ângela Perelló Ferrúa
Ariane da Silva Behling
Cíntia Victória de Azambuja
Daniele Borchardt Veiras
Enzo da Silva Luzardo
Jéssica Stander Campelo
Lucas Pessoa Pereira
Pietro Pereira Petrechel
LOCUTORES

Adriana Silva da Silva
Cícero Augusto Kurz Lémés
Cristiano Morais Nunes
Gabriela Zogbi Martins
Gladimir Pinto da Silva
Jéssica Stander Campelo
Lélia Caetano Martins Borges
Luis Fernando da Silva Mendes
Mauro Hallal dos Anjos
Rafael Klug Bento
Rafael Romano da Silveira
Renata Renata Kabke Pinheiro
Rodrigo Mascarenhas Costa
Tarso Rodrigues de Ávila
Tatiana Mitko Sato
Tiago Henrique Ribeiro
Victor Hugo Klug dos Santos
Victor Jantzen Gaspar
ELENCO

Rodrigo Mascarenhas Costa
Cristiano Morais Nunes
DIRETOR DE ATORES

Sumário

Palavra dos professores-autores 9

Apresentação do caderno 11

Navegação e estrutura 12

Aula 07 Uma família interessante! 15

1 Para começo de conversa 15

2 Comunicando-se 16

3 De olho no Português Brasileiro 17

3.1 Relações de parentesco 18

3.2 Adjetivos: características físicas e psicológicas 20

3.3 Graus dos adjetivos 22

4 Síntese 25

Aula 08 Chegadas e partidas 27

1 Para começo de conversa 27

2 Comunicando-se 28

3 De olho no Português Brasileiro 29

3.1 Tipos de moradia e partes da casa 29

3.2 Móveis e utensílios domésticos 32

3.3 Verbos vender e alugar + partícula “se” 35

3.4 Verbo haver com sentido de existir 36

3.5 Locuções adverbiais de lugar e preposições 38

3.6 Numerais ordinais do primeiro ao centésimo 40

4 Síntese 41

Aula 09 Atitudes saudáveis 43

1 Para começo de conversa 43

2 Comunicando-se 44

3 De olho no Português Brasileiro 45

3.1 Partes do corpo humano e esportes 45

3.2 Verbos jogar, praticar, andar e correr no presente do indicativo 49

3.3 Verbos dormir e acordar no presente do indicativo 50

4 Síntese 52

Aula 10 Uma noite de tempestade 53
1 Para começo de conversa 53
2 Comunicando-se 54
3 De olho no português brasileiro 54
3.1 Vestuário 55
3.2 Clima, tempo e estações do ano 58
3.3 Verbos usar, calçar e vestir no presente do indicativo 60
3.4 Alguns verbos e locuções verbais para expressar as condições do tempo 61
4 Síntese 63

Aula 11 Vamos comer pizza? 65
1 Para começo de conversa 65
2 Comunicando-se 66
3 De olho no Português Brasileiro 67
3.1 Atividades de lazer 68
3.2 Convidar, aceitar e recusar um convite 70
3.3 Verbos, complementos e relações de sentido 71
3.4 Hábitos de lazer recorrentes no passado 74
4 Síntese 77

Aula 12 O que você sente? 79
1 Para começo de conversa 79
2 Comunicando-se 80
3 De olho no português brasileiro 81
3.1 Expressão de sentimentos 81
3.2 Verbo sentir no presente e no pretérito imperfeito do indicativo 83
3.3 Verbos de ligação na expressão de sentimentos 84
3.4 Pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo 85
Síntese 86

Bibliografia 87

Os autores 89

Palavra dos professores-autores

Bem-vindo ao caderno 2 do curso *Português como Língua Adicional (PLA)*!

Até aqui, você acompanhou os personagens do Condomínio Brasil em algumas situações cotidianas, como apresentação, identificação e caracterização de pessoas, localização no tempo e no espaço, utilização de diferentes meios de transporte, alimentação e compras, interagindo nesses diferentes contextos ao longo das primeiras seis aulas. Acompanhando as diferentes situações, tanto assistindo aos episódios, quanto lendo as informações presentes no caderno de conteúdos e nas atividades, já é possível perceber algumas características na linguagem e no comportamento dos brasileiros que são, ora parecidas com o que ocorre no seu dia a dia, ora diferentes. O interessante é descobrir, na diversidade, outros modos de ser e viver, que poderão levá-lo a redescobrir e reconstruir seus próprios valores e comportamentos. Continuemos, então, nossos estudos!

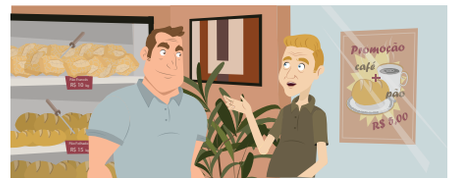
Apresentação do caderno

No caderno 2, outros acontecimentos com os personagens do Condomínio Brasil nos trarão a oportunidade de conhecer melhor a família de Luíza e estudar aspectos referentes às relações de parentesco e às descrições físicas e psicológicas de familiares e amigos. A partir da mudança de uma nova família para o condomínio, conheceremos alguns tipos de moradia existentes no Brasil e como elas estão relacionadas a aspectos geográficos e sociais deste país. Você verá, ainda dentro deste tópico, o contexto de venda e aluguel de imóveis. O corpo humano, as atividades físicas e outros hábitos saudáveis estarão também presentes no caderno 2, que abordará, ainda, as diferenças climáticas e de vestuário, além das estações do ano no Brasil, a partir de um dia frio e chuvoso na vida dos nossos personagens. Um convite para um passeio e uma conversa entre Marta e Luíza proporcionarão falarmos sobre atividades de lazer e hábitos realizados no presente e no passado. Finalmente, Léo viverá um momento de profunda tristeza que nos levará a falar sobre sentimentos diversos. Então, muitas situações diferentes nos possibilitarão, neste caderno, novos conhecimentos sobre a língua portuguesa e a cultura brasileira.

Bons estudos!

Navegação e estrutura

Acompanhe, a seguir, o diálogo entre Léo e Rasmus, que se conhecem em uma padaria da cidade:



Mídia integrada
Acesse a mídia *De onde você é?* e acompanhe o diálogo entre Léo e Rasmus.

Áudio

Léo : Bom dia! Sou o Léo! Qual o seu nome?
Rasmus: Olá! Meu nome é Rasmus!
Léo: Você tem um nome diferente. De onde você é?
Rasmus: Sou brasileiro, mas meus pais vieram da Suécia.
Léo: Ah! Seus pais são suecos. Que interessante! Bom, é a minha vez de ser atendido.
Rasmus: Certo! Um bom dia, Léo!
Léo: Obrigado! Para você também.

Observe que Rasmus responde, *Sou brasileiro [...]*, falando sobre sua nacionalidade. Em seguida, complementa, *[...]mas meus pais vieram da Suécia.*, informando o país de origem de seus pais.

Saiba mais
Breve descrição da mídia integrada, junto com seu *Título*.

Para que você consiga informar a sua nacionalidade, apresentaremos os nomes de alguns países e suas respectivas nacionalidades.

Sinônimos
Termo: sinônimo do termo

Alemanha	Argentina	Bolívia	Brasil
Alemão	Argentino	Boliviano	Brasileiro
Alemã	Argentina	Boliviana	Brasileira

Mídia integrada:
Apresenta informações novas ou redundantes, sobre conteúdo linguístico ou transversal, oportunizando ao estudante o contato com a língua alvo a partir de leituras, audições e associações com imagens.

Saber mais:
Amplia ou aprofunda informações. Pode comportar-se como uma Mídia integrada.

Sinônimos:
Apresenta palavras com sentido aproximado às citadas durante a aula.

Além das formas de *cumprimentar* e *despedir*, utilizamos *expressões de cortesia* para demonstrar polidez. No diálogo entre Léo e Marta, foi utilizada a expressão *Seja bem-vinda*. Veja outras formas de *expressar cortesia*:

Expressões de cortesia com variação de gênero

Bem-vindo!
Bem-vinda!
Obrigado!
Obrigada!
Muito obrigado!
Muito obrigada!
Prazer em conhecê-lo!
Prazer em conhecê-la!

Expressões de cortesia sem variação de gênero

Muito prazer !
Por favor, ...
Por gentileza, ...
Com licença, ...

Observe que algumas *expressões de cortesia* que você acabou de estudar variam de acordo com o gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural). Essas variações serão estudadas no tópico *substantivos*. É importante que, ao finalizar um conteúdo, você teste o seu aprendizado. Verifique se você consegue identificar as expressões estudadas realizando a atividade *Saudações e despedidas*. Ao apresentar-se a alguém, é comum que você fale sobre si, caracterizando-se a partir de algumas informações, tais como, o nome e a nacionalidade entre outras. Essas informações, geralmente, vêm acompanhadas do *verbo ser*, que será estudado no tópico a seguir.

Áudio

Glossário
Bem-vindo!: ¡Bienvenido!
Bem-vinda!: ¡Bienvenida!
Obrigado!: ¡Gracias!
Obrigada!: ¡Gracias!
Muito obrigado!: ¡Muchas gracias!
Muito obrigada!: ¡Muchas gracias!
Prazer em conhecê-lo!: ¡Placer em conocerla!
Prazer em conhecê-la!: ¡Placer en conocerla!

Atenção
As formas bem-vindo e bem-vinda variam o gênero de acordo com a pessoa com quem se fala. Com relação à variação obrigado e obrigada, ela relaciona-se com o gênero da pessoa que fala.

Glossário
Termo: *significado do termo*
Muito prazer!: ¡Mucho gusto!
Por favor: Por favor, ...
Por gentileza: Por gentileza, ...
Com licença: Con permiso, ...

Atividade de aprendizagem
Saudações e despedidas

Áudio:
Indica a disponibilidade do estudante interagir com o material através do recurso de áudio.

Glossário:
Apresenta explicações sobre termos específicos da língua portuguesa ou correspondentes na língua do estudante.

Atenção:
Destaca informações que não podem passar despercebidas, pelo estudante. Também, retoma conteúdos, vistos em aulas anteriores e que estão relacionados com o que está sendo apresentado naquele momento.

Atividade de aprendizagem:
Direciona o estudante para realizar a atividade proposta.

Aula 01 - Bem-vindo ao condomínio Brasil!

Objetivos

- Saudar, despedir-se e expressar-se cordialmente, utilizando as expressões de acordo com as situações de uso;
- apresentar-se, flexionando o verbo *ser no presente do indicativo* de acordo com a situação;
- identificar o nome das letras do *alfabeto da língua portuguesa*, associando-as às suas diferentes possibilidades de realização;
- apresentar-se, flexionando o *substantivo* em gênero e número;
- falar de si, informando sobre a *nacionalidade* e o país correspondente;
- fornecer informações pessoais, utilizando *numerais cardinais* de *zero* a *cem*;
- falar do estado de ânimo, flexionando o *verbo estar* de acordo com a pessoa do discurso e o seu complemento.

Objetivos: Lista os objetivos a serem atingidos pelos estudantes ao longo da aula.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, você conhecerá alguns moradores do *Condomínio Brasil*, entre eles, Marta, a nova moradora do prédio. Ao chegar ao condomínio, ela precisa se apresentar a algumas pessoas. A partir dessa situação, você estudará alguns conteúdos relacionados a *saudações* e *despedidas*, além de algumas *expressões de cortesia*. Verá, também, o *alfabeto*, a flexão de *substantivos* e o *verbo ser* para que possa interagir em uma situação de apresentação pessoal. Além disso, serão trabalhados os *numerais cardinais de zero a cem*, assim como as *nacionalidades* de alguns países e o *verbo estar*, de modo que você possa falar de si ao apresentar-se. Com esses conteúdos e a realização das atividades propostas, você terá condições

Para começo de conversa: Apresenta o tema da aula; a sinopse do episódio e um resumo dos conteúdos linguísticos que estarão ancorados nas ações comunicativas.

2. Comunicando-se

No episódio *Bem-vindo ao Condomínio Brasil*, Marta e Léo encontram-se no corredor do prédio, logo que a nova moradora chega ao condomínio, e utilizam algumas expressões de *saudação*, *cortesia* e *despedida*. Observe, a seguir, alguns termos destacados na conversa entre eles.

Comunicando-se: Apresenta a ação comunicativa principal; trecho do diálogo do roteiro que contemple a ação comunicativa, cujo conteúdo será apresentado no item 3.1 do tópico "De olho no português brasileiro".

3. De olho no Português Brasileiro

De modo geral, as saudações e despedidas podem vir acompanhadas de gestos. No Brasil, alguns gestos são comuns, independente da situação, se formal ou informal, demonstrando receptividade e educação. É comum, entre conhecidos, por exemplo, dar abraços ou beijos no rosto. O abraço ou o beijo, também, podem ser expressos por escrito.

De olho no Português Brasileiro: Apresenta o conteúdo transversal relacionado à ação comunicativa principal e os conteúdos linguísticos relacionados a cada ação comunicativa específica.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou algumas estruturas de *saudação*, *despedida* e de *cortesia* da língua portuguesa. Estudou o *alfabeto*, que lhe permitirá aperfeiçoar a sua pronúncia. Além desses conteúdos, você estudou o *verbo ser*, que lhe auxiliará a realizar apresentações. Viu, também, os *artigos definidos* e *indefinidos (masculino e feminino; singular e plural)* que lhe auxiliarão a flexionar os *substantivos* em número e gênero. As *nacionalidades*, bem como, os *numerais de zero a cem*, foram estudados com a finalidade de possibilitar que você fale de outras informações a seu respeito. Com o *verbo estar*, você viu algumas estruturas que permitirão informar estados de ânimo.

Síntese: Apresenta um resumo das ações comunicativas que foram trabalhadas na aula e suas aplicações.

Indentificador de Idioma: Elemento gráfico que identifica o idioma adicional abordado na aula.

Aula 07 - Uma família interessante!

Objetivos

- Identificar as *relações de parentesco*, nomeando os membros de uma família;
- descrever pessoas, física e psicologicamente, utilizando *adjetivos*;
- descrever pessoas e objetos, utilizando os diferentes *graus dos adjetivos*.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, serão apresentadas estruturas que o auxiliarão a atuar em uma situação em que precise falar sobre família. Uma dessas estruturas é o *grau de parentesco. Parentesco* refere-se às relações que unem duas ou mais pessoas por vínculos *consanguíneos* ou *vínculos sociais*. Reconhecer os nomes dos *graus de parentesco* ajudará você a compreender informações que dizem respeito à *família*.

Para isso, você estudará um conjunto de palavras referente às *relações de parentesco*, verá como descrever e comparar os membros da família, em seus aspectos físicos e psicológicos, através do uso de *adjetivos*.

Para dar início à situação comunicativa sobre *família*, você vai acompanhar um trecho da história em que seu Pepe retorna de viagem. Acompanhe o trecho no tópico a seguir.

2. Comunicando-se

Neste episódio, seu Pepe volta de viagem, fazendo uma surpresa a todos. Acompanhe o diálogo entre Luíza e seu Pepe:

Mídia integrada
Acesse a mídia integrada *Seu Pepe volta de viagem* e acompanhe o diálogo entre ele e Luíza.

Luíza: **Vovô**, não acredito!

Seu Pepe: Há quanto tempo, minha **neta**. Eu não sabia se você ainda era de verdade. Só nos vemos pela internet! Como você está alta! Ah! Ah! Ah!

Luíza: E o senhor parece mais jovem! Acho que essa viagem lhe fez bem! Era pra ter avisado que vinha!

Seu Pepe: Aí não teria graça; iria estragar a surpresa! Ah! Ah! Ah!

Luíza: Estou louca pra saber as novidades, vovô! Me conta!

Seu Pepe: Sim! Deixa eu tomar um banho e a gente se senta para conversar. Trouxe uns presentes para você, umas raridades que encontrei num sebo de livros em Dublin.

Luíza: Ai! Assim já é tortura. Vou revirar toda sua mala antes que o senhor termine seu banho! Ah! Ah! Ah! Vai de uma vez. O **pai** já deve estar por chegar!

Você pode observar, no diálogo entre Luíza e seu Pepe, o uso de alguns termos pelos personagens, tais como *vovô*, quando Luíza refere-se a seu Pepe, *neta*, quando seu Pepe refere-se à Luíza e *pai*, quando Luíza refere-se a Léo. Esses são alguns termos que identificam as *relações de parentesco* em uma *família*.

No tópico a seguir, você verá os termos que identificam outras *relações de parentesco*.

3. De olho no português brasileiro

As famílias brasileiras sofreram diversas mudanças no início dos anos 90. A tendência, naquele momento, era de uma diminuição no tamanho e de uma maior variação nas disposições familiares. As novas estruturas que se destacaram nos últimos anos foram de adultos vivendo sós e de famílias conduzidas por um dos *pais*. Aumentaram, ainda, as taxas de separação, divórcio e recasamento.

A-Z

Glossário
Recasar: casar novamente

As transformações na tradicional estrutura familiar, casal com *filhos*, assinalam aspectos significativos de mudanças e, também, de continuidade no relacionamento entre seus membros. *Esposas* e *filhos* passaram a participar mais intensamente do mercado de trabalho, contribuindo com a renda monetária familiar. Com isso, o *pai* da família passou a compartilhar as responsabilidades de manutenção com seus demais membros. Até mesmo esse modelo foi se modificando, promovendo uma redefinição nos padrões de hierarquia e sociabilidade. Muitas famílias brasileiras são administradas pela *mãe*, *avó* ou *avô*.

Entre as explicações mais comuns para as mudanças nas estruturas familiares está o fato de, a partir dos anos 80, a mulher brasileira sobressair-se profissionalmente. Entretanto, isso é apenas parte de um movimento mais amplo de transformações da sociedade brasileira, marcado pela busca da democracia e afirmação dos direitos de cidadania.[1]

Texto adaptado - Trecho do texto retirado de
www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/743.pdf de autoria de GOLDANI, Ana Maria.
As famílias brasileiras: mudanças e perspectivas. São Paulo, p. 7 a 22,1994.

3.1 Relações de parentesco

Áudio

Conforme a legislação brasileira, a relação que une duas ou mais pessoas a partir de um parente em comum é chamada *parentesco consanguíneo*. Já aquela instituída pelo *casamento* e outras relações sociais recebe o nome de *parentesco por afinidade*.

Veja, a seguir, os nomes de algumas *relações de parentesco*:

A-Z

Glossário
Pai: padre
Filho: hijo
Irmão: hermano
Avô: abuelo
Neto: nieto
Bisavô: bisabuelo
Mãe: madre
Filha: hija
Irmã: hermana
Avó: abuela
Neta: nieta
Sobrinha: sobrina
Bisavó: bisabuela

Sogro: suegro
Genro: yerno
Cunhado: cuñado
Padrasto: padrasto
Enteado: hijastro
Sogra: suegra
Nora: yerna
Cunhada: cuñada
Madrasta: madrasta
Enteada: hijastra

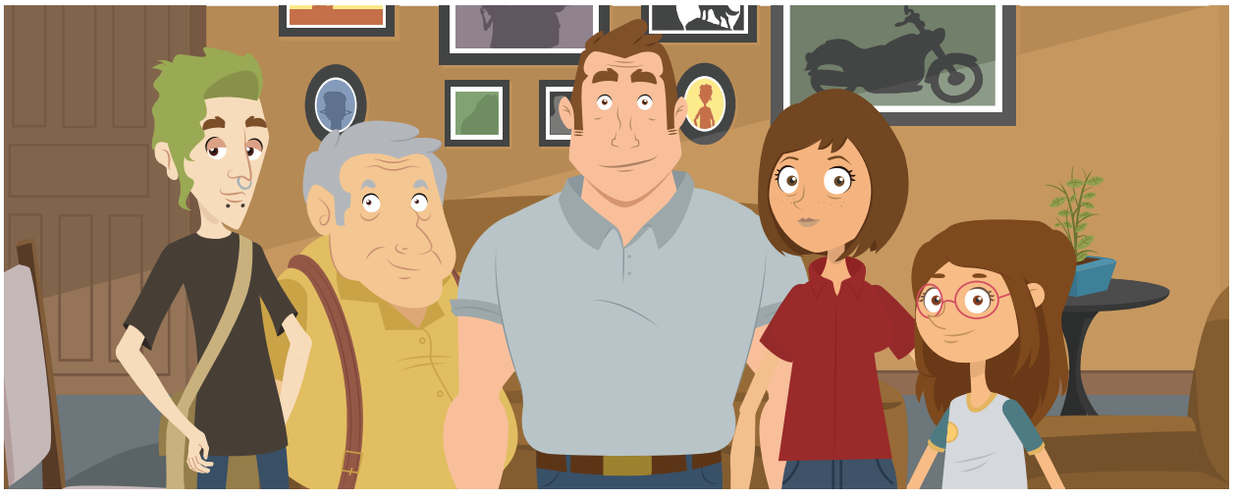
Por consanguinidade

pai	mãe
filho	filha
irmão	irmã
avô	avó
neto	neta
tio	tia
sobrinho	sobrinha
primo	prima
bisavô	bisavó
bisneto	bisneta

Por afinidade

sogro	sogra
genro	nora
cunhado	cunhada
padrasto	madrasta
enteado	enteada

Observe, no diálogo a seguir, alguns *membros* que formam a família de Luíza.



Luíza: Seu apartamento está ficando lindo! A dona Ana disse que tem algumas peças sobrando, se você quiser...

Marta: Mesmo? Que ótimo! Quero sim!

Luíza: Certo. Mas eu vim convidar você pra almoçar lá em casa. Meu **avô** chegou de viagem e o **pai** está preparando uma comida especial. Pediu para eu vir chamar você.

Marta: Que legal, Luíza! Fico feliz com o convite, mas acho que eu não me sentiria muito à vontade.

Luíza: Bobagem, Marta! O **vovô** é muito legal e o **papai** te adora!

Marta: Mesmo? Você acha? Ele é **pai** de seu **pai**, Luíza?

Luíza: Sim. É meu **avô** por parte de **pai**. Ele morou um tempo com a gente, depois foi morar com meu **tio**. Meu outro **avô**, por parte de **mãe**, mora no sul.

Marta: E sua **mãe**, Luíza? Onde mora?

Luíza: Minha **mãe** está cada ano em um lugar! Agora está na África, em Moçambique!

Marta: Mesmo?! E ela não volta mais para o Brasil?

Luíza: Não tão cedo. Ela trabalha numa ONG que luta em defesa dos animais e do meio ambiente. Está sempre envolvida em ações internacionais.

Marta: Nossa! Que aventura!

Atenção
O *verbo ter* (*tem*) foi utilizado coloquialmente, em lugar de *haver* (*há*).

No diálogo entre Marta e Luíza, você pode observar que algumas pessoas que fazem parte da família de Luíza são seu *avô*, seu Pepe, e seu *pai*, Léo. Além deles, há, ainda, sua *mãe,* Marina, e seu *irmão,* Flávio.

Após ter visto os nomes das *relações de parentesco*, faça as atividades *Família de Luíza* e *Árvore genealógica da família de Luíza*.

Atividade de aprendizagem
Família de Luíza
Árvore genealógica da família de Luíza

Áudio

Em seguida, identifique as relações de parentesco das famílias do Condomínio Brasil, realizando a atividade *Família e parentescos.*

No tópico a seguir, você estudará os adjetivos para caracterizar pessoas física e psicologicamente.

Atividade de aprendizagem
Família e parentescos

3.2 Adjetivos: características físicas e psicológicas

Veja, a seguir, a conversa entre seu Pepe e Luíza:

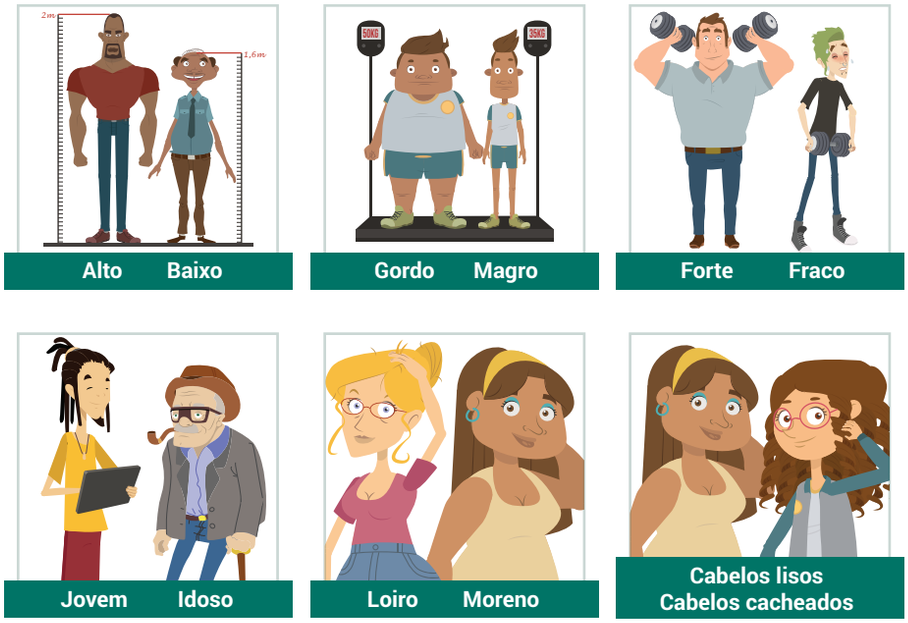
Seu Pepe	Há quanto tempo, minha neta! Eu não sabia se você ainda era de verdade. Só nos vemos pela internet! Como você está **alta**! Ah! Ah! Ah!
Luíza	E o senhor parece mais **jovem**! Acho que essa viagem lhe fez bem! Era para ter avisado que vinha!

Na conversa entre seu Pepe e Luíza, foram utilizadas as expressões *alta* e *jovem***.** Essas expressões são características físicas dadas à Luíza e seu Pepe, respectivamente.

A-Z

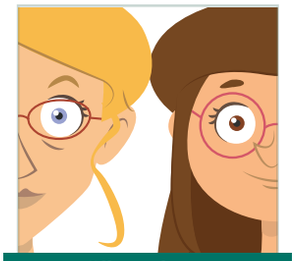
Glossário
Fraco: débil
Loiro: rubio
Cabelo claro: pelo claro
Cabelo curto: pelo corto
Cabelos cacheados: pelo rizo
Olhos claros: ojos claros
Baixo: bajo
Magro: delgado
Forte: fuerte
Idoso: anciano
Cabelo escuro: pelo oscuro
Cabelo longo: pelo largo
Cabelos lisos: pelo liso

Veja alguns *adjetivos* utilizados para caracterizar pessoas física e psicologicamente, com relação a sua personalidade, estado de humor ou atitude em uma determinada situação:



Cabelo claro
Cabelo escuro

Cabelo curto
Cabelo longo



Olhos claros
Olhos escuros

Áudio

Veja, a seguir, alguns adjetivos que descrevem traços de personalidade:

Adjetivos

alegre	triste	extrovertido
introvertido	estudioso	relapso
gentil	grosseiro	companheiro
solidário	egoísta	engraçado
sem graça	simpático	antipático

Glossário
Grosseiro: grosero
Companheiro: compañero
Engraçado: cómico
Sem graça: sin gracia

Exemplos:

Marta e Léo são pessoas introvertidas.
Ângela tem poucos amigos porque é egoísta e antipática.
Por ser extrovertido e simpático, todos gostam muito de seu Pepe.
Faz parte do trabalho de Rudinei ser gentil com os moradores do condomínio.

Esses são alguns *adjetivos* da língua portuguesa que você poderá usar para descrever pessoas, física e psicologicamente.

Agora, teste seus conhecimentos realizando a atividade *Descrevendo alguns moradores do Condomínio Brasil.*

Atividade de aprendizagem
Descrevendo alguns moradores do Condomínio Brasil

Com os *adjetivos* você pode, também, fazer comparações de modo geral. Veja, no tópico a seguir, como utilizar os adjetivos para comparar objetos, pessoas ou lugares.

Áudio

3.3 Graus dos adjetivos

Os *adjetivos* podem ser utilizados para fazer *comparações* de características entre objetos, pessoas, lugares e situações, ou considerá-las em seu mais alto grau. Veja, a seguir, os *graus dos adjetivos:*

Grau comparativo

A comparação de adjetivos pode ser de três tipos: *de superioridade, de inferioridade e de igualdade*.

De superioridade - a comparação de *superioridade* é estabelecida através do uso da expressão *mais* antes do *adjetivo*, seguida da partícula *(do) que*.

Adjetivo comparativo de superioridade
mais + adjetivo + (do) que

Exemplo:

Seu Pepe é **mais velho (do) que** Luíza.

De igualdade - a comparação de *igualdade* é estabelecida usando-se a expressão *tão* antes do adjetivo, seguido do termo *quanto*.

Adjetivo comparativo de igualdade
tão + adjetivo + quanto

Exemplo:

Luíza é **tão extrovertida quanto** dona Ana.

De inferioridade - a comparação de *inferioridade* é estabelecida com o uso da expressão *menos* antes do adjetivo, seguida da partícula *(do) que*.

Adjetivo comparativo de inferioridade
menos + adjetivo + (do) que

Exemplo:

Marta é **menos simpática (do) que** Léo.

Áudio

Alguns *adjetivos* são irregulares na língua portuguesa. A seguir você verá alguns desses adjetivos, por meio de alguns exemplos.

Adjetivos irregulares
Luíza é menor que Léo.
O carrinho de Matias é maior que o de Mateus.
Minha bicicleta é pior que a sua porque não tem marchas.
Tomar suco natural é melhor para a saúde do que beber refrigerante.

Atenção
En portugués es considerado equivocado (gramática culta patrón) decir "más grande", se acepta solamente mayor, *maior*.

Você pode observar nos exemplos que os *adjetivos irregulares* ganham sentido de acordo com a situação de uso. Ou seja, os *adjetivos irregulares menor*, *maior*, *pior* e *melhor* têm o mesmo sentido que os *adjetivos regulares pequeno*, *grande*, *ruim* e *bom*, respectivamente.

Grau superlativo

O uso do *grau superlativo* serve para enfatizar características com maior intensidade.

A ênfase pode ser estabelecida pelo uso do advérbio *muito* antes do adjetivo ou pelo acréscimo dos sufixos *íssimo(a)* ou *ílimo(a).*

Adjetivo superlativo
muito + adjetivo
raiz adjetivo + sufixo

Áudio

Veja a seguir alguns adjetivos, seguidos de exemplos.

Adjetivos	Superlativo
curto	Seu cabelo está **muito curto**.
	Seu cabelo está **curtíssimo**.
difícil	A prova foi **muito difícil**.
	A prova foi **dificílima**.
salgado	O feijão está **muito salgado**.
	O feijão está **salgadíssimo**.
belo	Luíza é **muito bela**.
	Luíza é **belíssima**.

Saiba mais
Na língua portuguesa, os adjetivos comparativos terminados em -íssimo ou -ílimo são pouco frequentes na linguagem oral, sendo substituídos pela forma "muito + adjetivo". Porém, essas formas permanecem na linguagem escrita.

Outra forma é a indicação de superioridade de alguém ou de algo em relação a um grupo, a partir do uso dos termos "*mais*" e "*menos*", como nos exemplos:

Luíza é a aluna **mais** estudiosa de seu colégio.
O Condomínio Brasil é o **mais** popular no bairro.
Ângela é a moradora **menos** simpática do Condomínio Brasil.

Atividade de aprendizagem
Comparando
Ela é muito simpática!

O estudo do *grau dos adjetivos* o auxiliará a compreender e a estabelecer relações de comparação e também expressar características num grau elevado ou extremo.

Verifique se você compreende o emprego dos *graus dos adjetivos,* realizando as atividades *Comparando* e *Ela é muito simpática!* para testar os seus conhecimentos. Em seguida, realize a *Atividade final*.

4. Síntese

Nesta aula, você conheceu algumas estruturas da língua portuguesa para falar sobre *família*. Para isso, você estudou os nomes das *relações de parentesco*, alguns *adjetivos* para caracterizar pessoas, bem como os *graus dos adjetivos* para realizar comparações ou intensificar características. Ao dominar essas estruturas linguísticas, acreditamos que você terá condições para atuar em uma situação em que precise compreender informações sobre família, bem como falar sobre suas características físicas e psicológicas.

Aula 08 - Chegadas e partidas

Objetivos

- Reconhecer os *tipos de moradia* e o nome de *partes da casa, móveis e utensílios domésticos*, relacionando a imagem à grafia e ao áudio correspondente;

- compreender anúncios referentes a aluguel ou venda de imóveis, identificando os v*erbos alugar e vender + partícula "se"*, bem como o *tipo de moradia*;

- utilizar o *verbo haver* com o sentido de *existir*, reconhecendo particularidades de uso;

- compreender a localização, ordem ou posição de um elemento em relação a outro(s), utilizando as *locuções adverbias de lugar* e algumas das principais *preposições* da língua portuguesa;

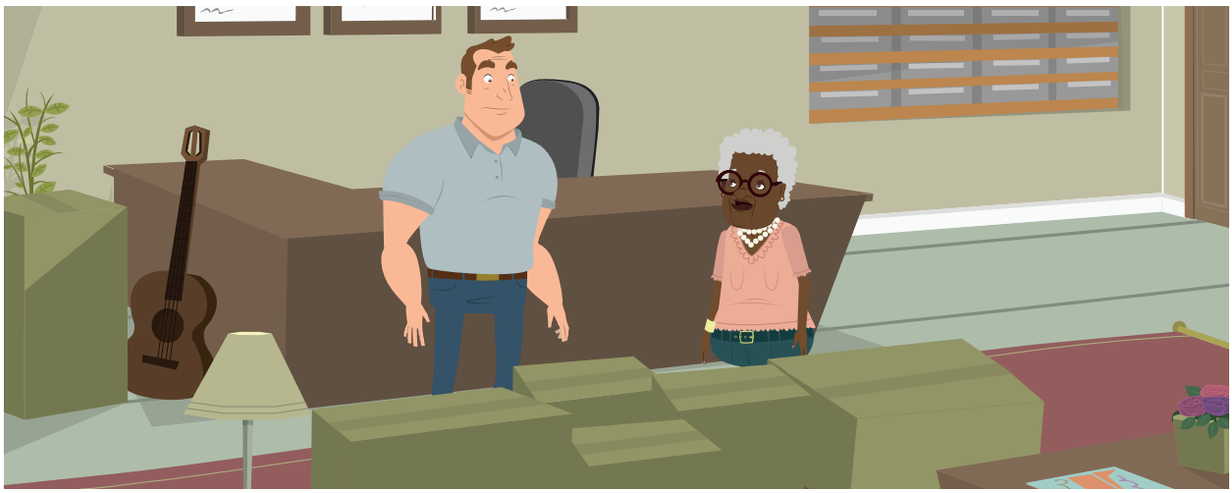
- reconhecer os *numerais ordinais do primeiro ao centésimo*, situando ou referindo um elemento em contexto de ordem.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, dona Ana e Léo falam sobre a mudança de novos moradores para um dos apartamentos do Condomínio Brasil. Nessa ocasião, eles também comentam sobre o apartamento de Marta, que ficou com "cara de lar" com os móveis que ganhou de dona Ana. A partir dessa situação, você irá estudar os nomes de alguns *tipos de moradia*, *partes da casa*, *móveis* e *utensílios domésticos.* Verá, também, os *verbos vender* e *alugar + partícula "se"*, além dos *verbos ter* e *haver* com sentido de existir, para compreender os anúncios de venda e locação. Estudará, ainda, as *locuções adverbiais de lugar*, *os numerais ordinais do primeiro (1º) ao cem (100º)*, além dos *verbos preferir* e *gostar* no *pretérito perfeito do indicativo.*

2. Comunicando-se

Acompanhe, no trecho a seguir, a mudança de novos moradores para um dos *apartamentos* do Condomínio Brasil. A partir desse contexto, você vai ver algumas palavras ou expressões utilizadas para falar sobre *moradia*. Observe os termos em destaque:



Mídia integrada
Acesse a mídia *Novos moradores no apartamento dos Silveira* e acompanhe a conversa entre Léo e dona Ana sobre a mudança

Saiba mais
Cora Coralina, pseudônimo de Ana Lins do Guimarães Peixoto Brêtas, foi uma grande poetisa do Estado de Goiás.

Dona Ana: Mas que bagunça é essa, Léo? É alguém chegando ou partindo?

Léo: Olá, dona Ana! São os novos moradores do **apartamento** dos Silveira, seus vizinhos.

Dona Ana: Nossa! Nunca para ninguém nesse **apartamento**. Está sempre com anúncio de "aluga-se"! Que coisa mais séria!

Léo: É verdade... até perdi a conta de quantas pessoas já passaram por ele. Vira e volta, ele está sempre para alugar, alguém saindo e outra pessoa chegando...

Dona Ana: Mas, e a vida da gente também não é assim? Cheia de partidas e chegadas? É o movimento da vida... sempre um recomeço. Já dizia a poeta: "Recria tua vida, sempre, sempre. Remove pedras e planta roseiras" Ah! Ah! Ah! "e faz doces!" Ah! Ah! Ah!

Léo: É verdade. É assim que a vida se renova, não é?

Dona Ana: Por falar em renovar, a moça do **apartamento** 702, só a conheci de vista. A Luíza me falou que ela quase não tinha móveis e, como eu estava lotada de "bugigangas", dei algumas peças para ela. Espero que tenha ajudado a renovar seu **apartamento**. Engraçado eu falar em renovar quando estamos falando de móveis antigos! Ah! Ah! Ah!

Léo: Com certeza! Ela gostou de tudo, a Luíza que me contou. Diz que já deu outra cara para o **apartamento**. Ficou com mais "cara de lar".

Dona Ana: Isso é muito importante! Parece um detalhe bobo, mas há o lugar em que a gente só mora, e há aquele que a gente chama de lar. São duas coisas bem diferentes. Ah! Ah! Ah!

No diálogo entre Léo e dona Ana, foi destacado o termo apartamento para referir-se a um tipo de moradia. No tópico a seguir, você vai estudar outros termos utilizados para falar sobre moradia.

3. De olho no português brasileiro

No Brasil, assim como em outros países, existem diferentes tipos de *moradia*. O tipo de *moradia* demonstra as relações entre cultura, situação econômica e clima, como é o caso das casas de *palafitas*, às margens dos rios ou grandes lagos, e dos *barracos* de madeira ou papelão em algumas comunidades brasileiras. No Brasil, chamamos de *condomínios* os conjuntos residenciais de *casas* ou *apartamentos,* e de *sobrados,* as casas que apresentam mais de um piso.

Veja, no tópico a seguir, os diferentes tipos de moradia que são comuns nas diferentes regiões do Brasil.

3.1 Tipos de moradia e partes da casa

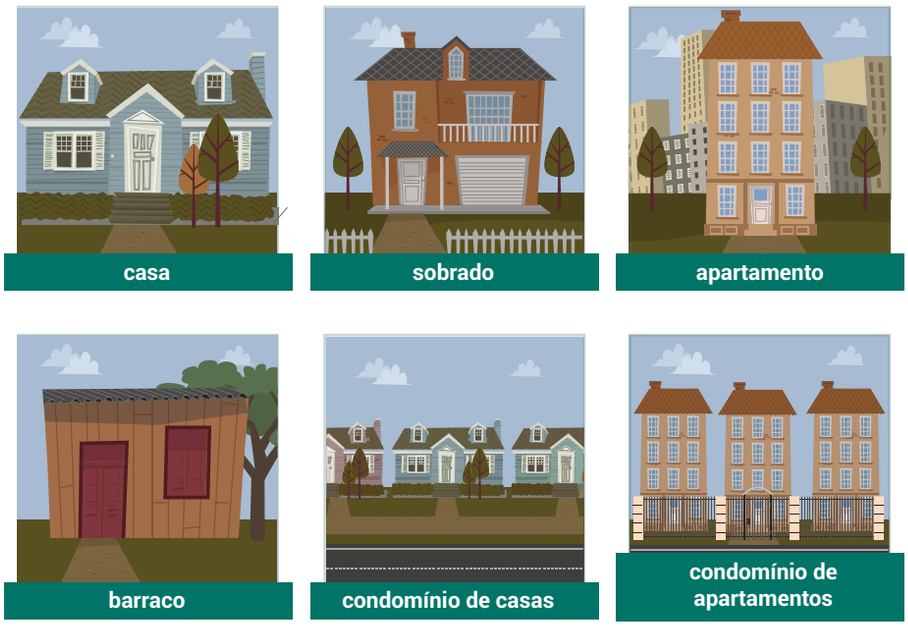
Você viu que os tipos de moradia podem variar de acordo com a cultura, clima e situação econômica. Veja a seguir o nome de alguns *tipos de moradia*.

Áudio

A-Z

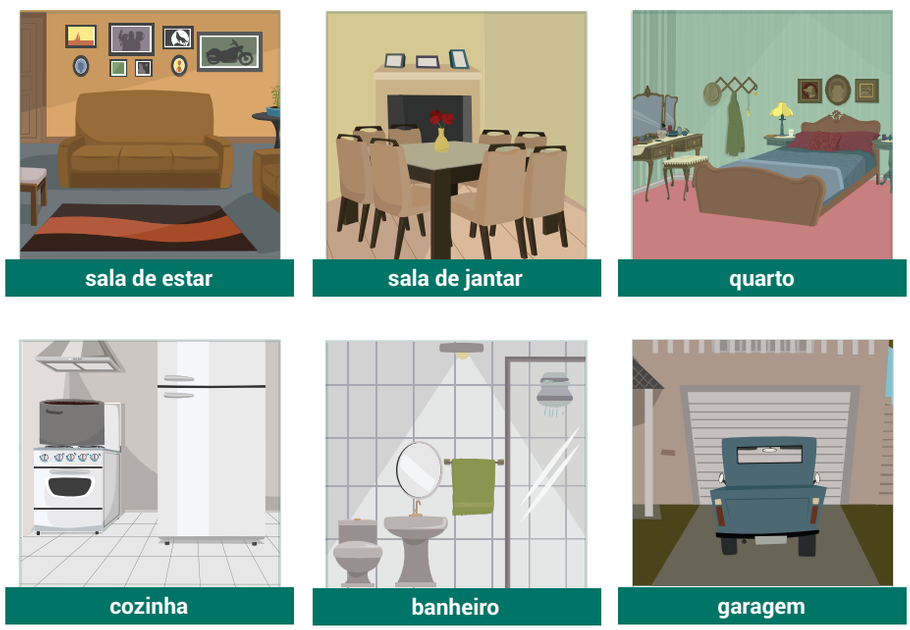
Glossário
Sobrado: casa de altos
Barraco:chabola-rancho
Sala de jantar: comedor
Quarto: cuarto
Banheiro: cuarto de baño

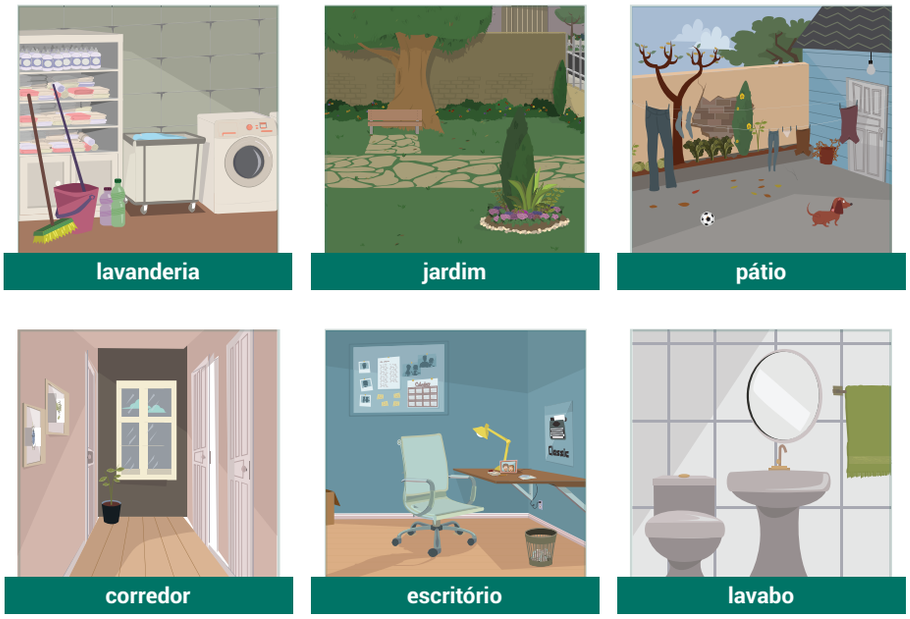
Tipos de moradia



Veja, agora, os nomes de algumas *partes da casa.*

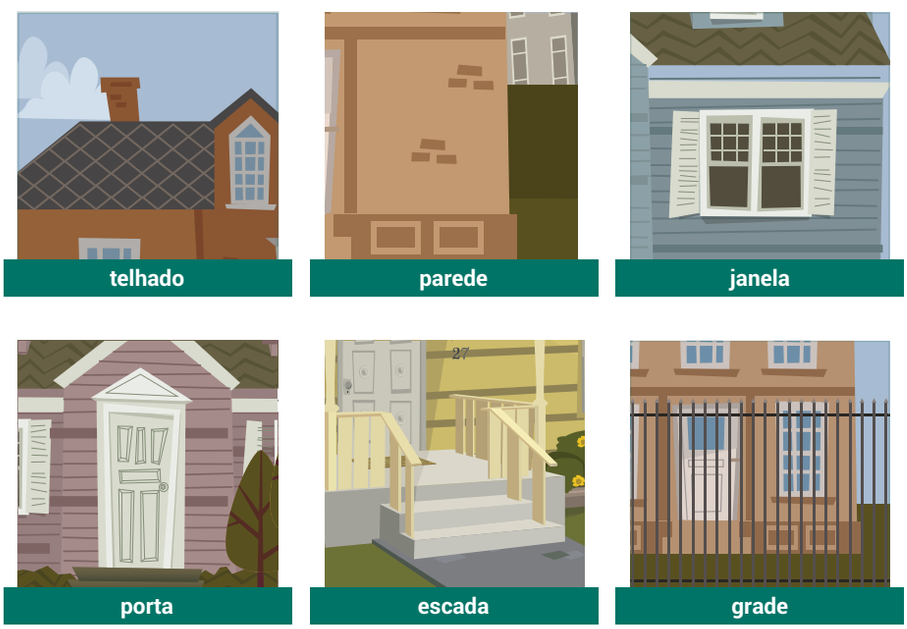
Partes da casa





Observe também, os nomes de outros itens que compõem uma casa.

Outros itens da casa



No próximo tópico, você vai estudar os nomes de alguns *móveis e utensílios domésticos* relacionados às *partes da casa*.

Áudio

A-Z

Glossário
Escritório: oficina
Lavabo: banheiro social, composto por pia e vaso sanitário
Telhado: tejado
Janela: ventana
Escada: escalera
Grade: reja

3.2 Móveis e utensílios domésticos

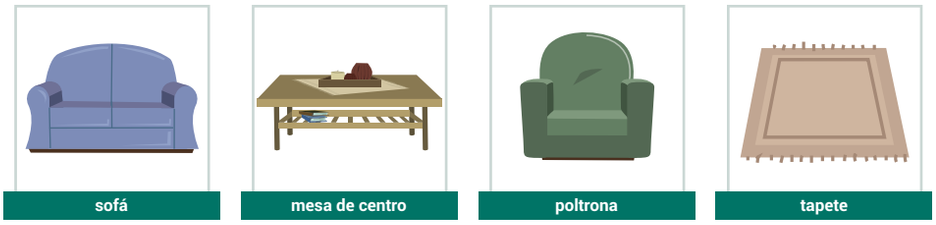
Áudio

Cada uma das partes da casa é organizada com alguns *móveis e utensílios domésticos* comuns a todos os lares, como os que você verá a seguir

A-Z

Glossário
Pufe: assento acolchoado, circular e baixo, sem braços e sem espaldar.

Sala de estar



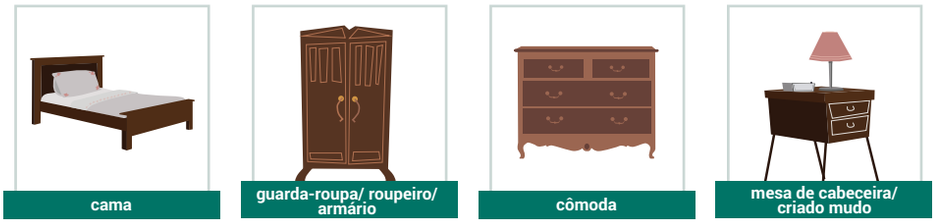
A-Z

Glossário
Lareira: chimenea
Manta: bufanda
Cadeira: silla
Guardanapos de boca: mesita de noche
Espelho: espejo
Cabideiro: perchero
Escrivaninha: escritorio
Lençol: sábana
Travesseiro: almohada
Cobertor: frazada

Sala de jantar

Quarto

Saiba mais
Em algumas regiões, a mesa de cabeceira também é chamada de bidê.



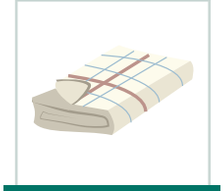
abajur

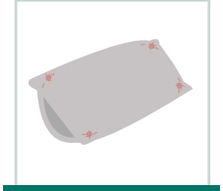
espelho

cabideiro

baú

escrivaninha


lençol


travesseiro

cobertor

Áudio

Cozinha

fogão

geladeira

balcão de pia

torneira

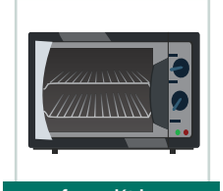
Saiba mais
O pega-panelas é um utensílio usado para proteger as mãos quando se pegam panelas.

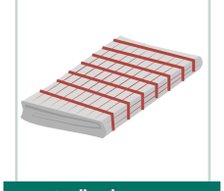
forno de micro-ondas

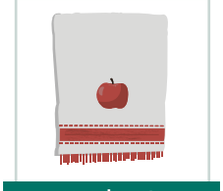
armário

mesa

cadeira


forno elétrico


toalha de mesa


pano de prato

panela

prato

garfo

faca

colher

Glossário
Fogão: cocina
Balcão de pia: balcón de la pileta
Torneira: canilla
Forno elétrico: cocina elétrica
Toalha de mesa: mantel
Pano de prato: repasador
Panela: olla
Prato: plato
Garfo: tenedor
Faca: cuchillo
Colher: cuchara

Áudio

A-Z

Glossário
Chuveiro: ducha
Pia: pileta
Vaso sanitário: taza - water sanitario
Tábua de pasar roupas: tabla de planchar
Ferro elétrico: plancha
Vassoura: escoba
Pá de lixo: pala de basura
Lixeira: basurero

Banheiro

Lavanderia

Atividade de aprendizagem
Conhecendo o novo apartamento
A casa no porta-retratos de Marta
A casa de Léo
Presentes de Joana para Flávio

Conhecer os nomes de alguns *móveis e utensílios domésticos* que são utilizados em uma *casa* ajudará você a falar sobre esses objetos no seu dia a dia. Após o estudo desse conteúdo, realize as atividades *Conhecendo o novo apartamento, A casa no porta-retratos de Marta, A casa de Léo e Presentes de Joana para Flávio* para testar os seus conhecimentos.

No próximo tópico, você irá estudar os *verbos vender* e *alugar* a partir do contexto de anúncios sobre venda e aluguel de imóveis.

3.3 Verbos vender e alugar + partícula "se"

Os *verbos alugar* e *vender* são utilizados em anúncios de venda ou aluguel de imóveis. Observe, nos anúncios a seguir, como os *verbos vender* e *alugar* + *partícula "se"* são flexionados e complementados com os *nomes das partes da casa.*

Áudio

Vende-se casa com dois quartos, sala dois ambientes, cozinha, banheiro, pátio amplo e garagem para um carro. Ótima localização, próxima à lagoa. Contato pelo telefone (0xx51) 3232-5195, em horário comercial.

Aluga-se apartamento com suíte, dois quartos, sala ampla, lareira, cozinha, lavanderia, escritório, dois banheiros e garagem. O prédio possui elevador e ampla área de lazer. Localizado na avenida principal, a duas quadras da praia. Telefone para contato: (0XX21) 2234 6998.

Saiba mais
Códigos telefônicos no Brasil: (0XX51):
XX = código da operadora telefônica, de dois dígitos;
51 = código de área (cidade)

Áudio

Observe que, junto aos *verbos vender* e *alugar*, utiliza-se a partícula *"se"*. Nota-se, também, que o *verbo alugar* está no singular. Isso se dá porque a palavra *"apartamento"* também está no singular. Desse modo, quando a palavra *"casa"* ou *"apartamento"* estiver no plural, os verbos também deverão ser flexionados.

Veja os exemplos as seguir:

Saiba mais
Nos casos em que o complemento trouxer mais de um elemento, o plural do verbo é facultativo, podendo acompanhar aquele que estiver mais próximo do verbo.
Ex.: *Vende-se mesa, cadeira e sofá.*
Vendem-se mesa, cadeira e sofá.

	Singular	Plural
Verbo alugar	Aluga-se apartamento	Alugam-se apartamentos.
Verbo vender	Vende-se casa.	Vendem-se casas.

Observe que, em todos os exemplos, a estrutura é constituída de:

Verbo (singular) + partícula "se" + complemento (singular)
Verbo (plural) + partícula "se" + complemento (plural)

Atividade de aprendizagem
Qual o melhor imóvel para Helena?
Anunciando móveis e utensílios

Após o estudo dos *verbos vender* e *alugar + partícula "se"*, realize as atividades. *Qual o melhor imóvel para Helena?* e *Anunciando móveis e utensílios* para testar os seus conhecimentos.

No tópico a seguir, ainda para falar sobre venda e aluguel de imóveis, serão apresentados os *verbos haver* e *ter* com o sentido de *existir*.

3.4 Verbo haver com sentido de existir

Ao questionar sobre a existência de algum imóvel para uma possível compra ou aluguel, você poderá usar o *verbo haver* com o sentido de *existir*.

Saiba mais
É comum, na linguagem do dia a dia, o uso do verbo ter com o sentido de existir.
Por exemplo:
Tem algum apartamento à venda?
Tem diferenças entre os dois apartamentos?

Verbo haver com o sentido de existir
Há algum apartamento à venda?
Há alguma diferença entre este apartamento e o do primeiro andar?
Há diferenças entre os dois apartamentos?

O *verbo haver* permanece na 3ª pessoa do singular, quando empregado com o *sentido de existir*, não sendo escrito nem dito no plural.

Já o *verbo existir*, diferentemente do que acontece com o *verbo haver*, pode ser conjugado no singular e no plural. Veja nos exemplos a seguir:

Áudio

Verbo existir
Existe diferença de um lugar para outro.
Existem diferenças de um lugar para outro.

Observe, agora, o emprego do *verbo haver* com o sentido de existir na conversa entre Léo e dona Ana:

Léo: Com certeza! Ela gostou de tudo, a Luíza que me contou... diz que já deu outra cara para o apartamento. Ficou com mais cara de lar.

Dona Ana: Isso é muito importante! Parece um detalhe bobo, mas há o lugar em que a gente só mora, e há aquele que a gente chama de lar. São duas coisas bem diferentes. Ah! Ah! Ah!

Mídia integrada
Há aquele que a gente chama de lar
Acesse a mídia e acompanhe a conversa entre Léo e dona Ana.

Após o estudo dos *verbos haver* e *existir*, realize a atividade *Há casas para alugar?*

Atividade de aprendizagem
Há casa para alugar?

No próximo tópico, você verá as *locuções adverbiais de lugar*, que o auxiliarão a compreender informações sobre a localização de imóveis e as *partes da casa*, além das *preposições* da língua portuguesa mais comumente usadas.

3.5 Locuções adverbiais de lugar e preposições

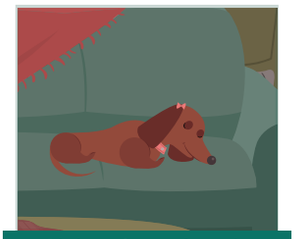
Áudio

Além dos *advérbios de lugar*, existem expressões compostas, chamadas de locuções adverbiais, que também têm a função de situar objetos e pessoas no espaço. Observe as situações a seguir indicando algumas localizações:

Atenção
Você já estudou os Advérbios de Lugar na aula 03, para localizar pessoas e lugares comerciais. Lembre-se que as expressões "à direita" e "à esquerda" podem ser substituídas pela expressão "ao lado"..

Gigi está **à direita** de dona Ana.

Gigi está **à esquerda** de Tânia.



Gigi está **em cima** do sofá.

Nas situações anteriores, foram empregadas as expressões *à direita, à esquerda* e *em cima*. A seguir, serão apresentadas estas e mais algumas *locuções adverbiais de lugar*.

Algumas locuções adverbiais de lugar e exemplos de uso

à direita	A garagem fica **à direita.**
à esquerda	A cozinha fica **à esquerda.**
em cima	O quarto de casal fica **em cima** da garagem.
a distância	Estudo **a distância**; assim, não preciso sair de casa!
de cima	Daqui **de cima** a visão é lindíssima!
de dentro	Do lado **de dentro** ficam as plantas mais frágeis.
de fora	Do lado **de fora** ficam aquelas que são mais resistentes.
de longe	**De longe** é possível ver seu prédio. Ele é um marco na cidade!
de perto	Olhando bem **de perto** vejo que há alguns problemas com o imóvel.
para dentro	Vamos **para dentro**! Está ficando frio!
para onde	**Para onde** querem ir? Para casa ou para o restaurante?
por ali	Vamos **por ali** que é mais perto.
por aqui	**Por aqui** há muitos buracos.
por dentro	A casa, **por dentro**, é muito boa. Você vai gostar!
por fora	**Por fora** a pintura está feia.

A-Z

Glossário
À direita: a la derecha
À esquerda: a la izquierda
De cima: de arriba
De fora: de afuera
De longe: de lejos
De perto: de cerca
Por fora: por fuera
Por perto: cerca

por perto	Aqui **por perto** há dois mercados, uma farmácia e um açougue.

Áudio

As locuções adverbiais de lugar são compostas por "preposição + advérbio". Algumas das "preposições" mais usuais da língua portuguesa são:

Preposições e exemplos de uso

a	Vamos **a** São Paulo uma vez por mês.
até	Fico na imobiliária **até** às oito da noite, geralmente.
após	Há uma bela casa **após** o supermercado. Vou mostrá-la para você.
com	Prefiro alugar um apartamento em um prédio **com** elevador.
de	Vamos até o apartamento de táxi ou **de** ônibus?
desde	Alugo imóveis **desde** 1990.
em	Moro **em** uma casa antiga no centro da cidade.
entre	Estou em dúvida **entre** esta casa e aquela.
para	Precisamos de um tempo **para** pensar e decidir.
por	**Por** oitocentos reais por mês o imóvel é seu!
sem	Estou **sem** dinheiro!
sob	**Sob** que condições podemos fechar negócio?
sobre	Vamos conversar **sobre** as possibilidades.

Glossário
até: hasta
após: después
sem:sin
sob: bajo

Após o estudo das *locuções adverbiais de lugar* e das *preposições*, realize a atividade *Morando bem e com segurança* para verificar seus conhecimentos.

Atividade de aprendizagem
Morando bem e com segurança

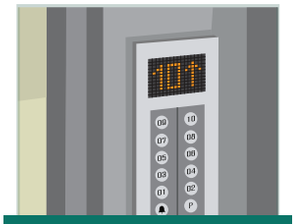
A seguir, você verá os numerais ordinais do primeiro (1º) ao centésimo (100º) para auxiliá-lo na tarefa de localização.

Áudio

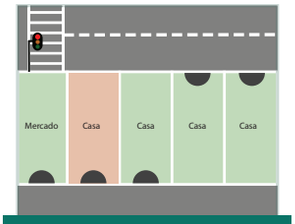
3.6 Numerais ordinais do primeiro ao centésimo

Os numerais ordinais são utilizados para informar ordem, posição ou lugar. Nesta aula, você estudará os numerais ordinais para situar ou referir um elemento (em relação a outro) no contexto de ordem. Veja, a seguir, exemplos com os numerais ordinais:

Rudinei mora no primeiro andar.



O elevador vai até o décimo andar.



A minha casa é a segunda da quadra, ao lado do mercado.

Em cada um dos exemplos, foi utilizado um numeral ordinal. A seguir, você verá os numerais ordinais do primeiro ao centésimo.

Numerais ordinais - primeiro ao décimo

1º	primeiro	2º	segundo
3º	terceiro	4º	quarto
5º	quinto	6º	sexto
7º	sétimo	8º	oitavo
9º	nono	10º	décimo

Numerais ordinais - décimo primeiro ao centésimo primeiro

11º	décimo primeiro	12º	décimo segundo
13º	décimo terceiro	14º	décimo quarto
15º	décimo quinto	16º	décimo sexto
17º	décimo sétimo	18º	décimo oitavo
19º	décimo nono	20º	vigésimo
30º	trigésimo	40º	quadragésimo
50º	quinquagésimo	60º	sexagésimo
70º	septuagésimo	80º	octogésimo
90º	nonagésimo	100º	centésimo

Após o estudo dos *numerais ordinais*, realize as atividades *Na fila do supermercado* e *Onde fica o hotel?*.

Atividade de aprendizagem
Na fila do supermercado
Onde fica o hotel?

4. Síntese

Nesta aula, você viu alguns elementos da língua portuguesa para falar sobre *moradia*. Além de conhecer os nomes de alguns *tipos de moradia*, viu o nome das *partes de uma casa* e alguns *móveis e utensílios* que a compõem. Estudou o verbo *haver* com o sentido de *existir* e os *verbos alugar* e *vender* acompanhados da *partícula "se"*. Também viu as *locuções adverbiais de lugar* e os *numerais ordinais* para localização no contexto de ordem. Com essas informações, você terá condições de atuar em uma situação comunicativa que envolva o tema *moradia*.

Aula 09 - Atitudes saudáveis

Objetivos

- Reconhecer o vocabulário referente a *partes do corpo humano* e a *esportes*, relacionando áudio, imagem e grafia;
- estabelecer diálogo sobre *práticas esportivas*, empregando os *verbos jogar*, *praticar*, *andar* e *correr* no *presente do indicativo;*
- falar sobre hábitos saudáveis, utilizando os *verbos dormir* e *acordar* no *presente do indicativo.*

1. Para começo de conversa

Nesta aula, será apresentado vocabulário referente a *esportes* e *partes do corpo humano,* além de um conjunto de informações que o auxiliarão a conversar sobre *hábitos saudáveis.*

Acompanhe, no tópico a seguir, o diálogo entre Tânia e Rudinei. Eles falam sobre as mudanças que a gravidez de Paula irá provocar em seus hábitos com relação à prática de esportes.

2. Comunicando-se

Neste episódio, Tânia comenta sobre algumas mudanças nos hábitos de Paula, sua vizinha, que acabou de descobrir que está grávida.

Mídia integrada
Mudança de hábitos
Acesse a mídia e acompanhe o diálogo entre Tânia e Rudinei.

Tânia: Eu acho que não vou poder ir. Tenho uma faxina na casa da esposa do Antônio, a Paula. Sabia que eles vão ter um filho?

Rudinei: Sério? Não sabia, não.

Tânia: Ela descobriu há pouco. Não estava se sentindo bem. Andava enjoada e tonta e sabia que não tinha nada a ver com sua alimentação, que é muito saudável. Foi ao médico e não deu outra. Também, né? Com esses sintomas...

Rudinei: Sim, com esses sintomas já era para desconfiar do diagnóstico. Ah! Ah! Ah!

Tânia: Eles estão bem felizes! A Paula não esperava. Parece que, agora, vai ter que parar de jogar vôlei e de dar aulas na academia, mas, do jeito que ela gosta de malhar , acho que não vai parar com tudo, não...

Saiba mais
Malhar, na linguagem coloquial do brasileiro, significa fazer ginástica vigorosa visando a musculação ou o emagrecimento.

Você pode observar que, no diálogo entre Rudinei e Tânia, foi destacado o termo *jogar vôlei.* Este termo refere-se à ação de praticar um determinado esporte: *o vôlei.*

Nos tópicos a seguir, você irá estudar outros nomes de esportes que o auxiliarão a falar sobre esportes e hábitos saudáveis.

3. De olho no português brasileiro

O *esporte* é fundamental à saúde do ser humano, pois melhora o funcionamento do organismo e aumenta a disposição física para a realização de todas as demais atividades.

No Brasil, o *futebol de campo* é o esporte mais popular. São praticamente 30 milhões de praticantes no país. Mas há outras modalidades que dividem a paixão do brasileiro pelo *esporte*. Recente pesquisa revela que o *vôlei* é o segundo *esporte* mais praticado no país (em torno de 15 milhões de pessoas), seguido pelo *tênis de mesa* e pela *natação*. Além desses, o *futsal* ou *futebol de salão* também é um dos preferidos pelos brasileiros. A pesquisa revela, ainda, que a *capoeira* surpreende pelo número de adeptos: são quase 6 milhões de pessoas praticando esse *esporte* no Brasil. *Skate*, *judô*, *surfe* e *atletismo* ocupam as últimas posições dessa lista das dez preferências esportivas no Brasil[1].

Mídia integrada
Acesse a mídia e veja quais os dez esportes mais praticados nos Brasil.

Além de fortalecer a musculatura, o *esporte* melhora a flexibilidade e a coordenação motora, entre outras capacidades do nosso corpo.

A seguir, você irá conhecer o nome de alguns *esportes* e, também, as principais *partes do corpo humano* para que possa relacioná-las à prática esportiva.

3.1 Partes do corpo humano e esportes

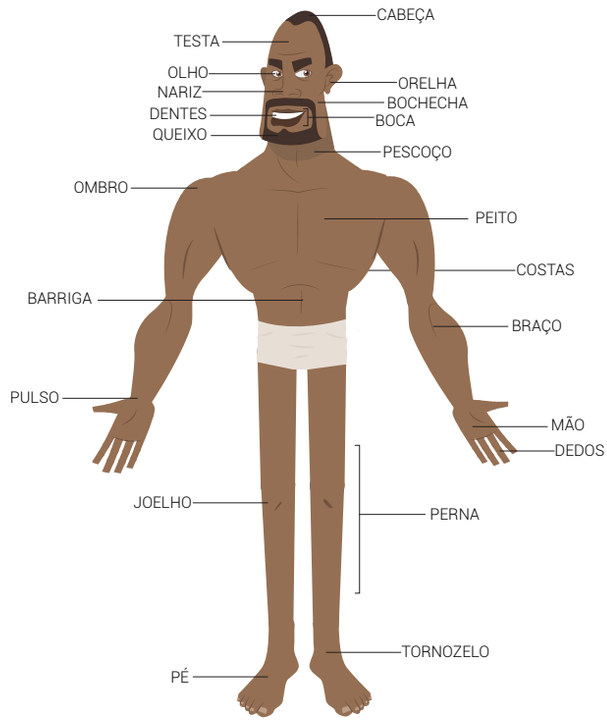
A prática de esportes está relacionada com a saúde do ser humano porque movimenta e exercita as diferentes partes do corpo. Assim, para falar sobre esportes e sua prática, é importante que você conheça as partes do corpo humano na língua portuguesa. Veja:

[1] Texto adaptado de http://top10mais.org/top-10-esportes-mais-praticados-no-brasil/.

Áudio

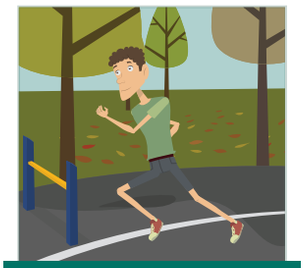
A-Z

Glossário
Cabeça: cabeza
Testa: frente
Olho: ojo
Orelha: oreja
Bochecha: mejilla
Queixo: mentón
Pescoço: pescuezo
Costas: espalda
Braço: brazo
Mão: mano
Joelho: rodilla
Tornozelo: tobillo



Embora o Brasil seja conhecido como o *país do futebol*, como você viu, não é somente essa prática esportiva que chama a atenção dos brasileiros. Um número significativo de praticantes de outros *esportes*, tanto em nível amador como profissional, movimenta parques, academias e ginásios brasileiros.

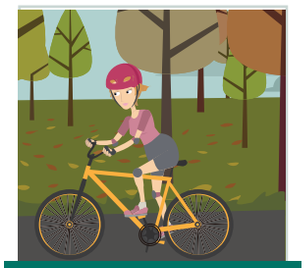
Veja, a seguir, os nomes de alguns *esportes* na língua portuguesa:


atletismo

basquete /basquetebol

canoagem

capoeira


ciclismo

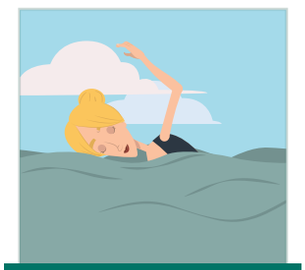
escalada

ginástica

handebol

judô

luta livre


natação

surfe

triatlo

vôlei / voleibol

windsurfe

Áudio

Mídia integrada
"Roda de capoeira"
Acesse a mídia "Roda de capoeira" para saber um pouco mais sobre esse símbolo da cultura brasileira.

Alguns esportes exigem mais de algumas partes do corpo do que outros. Observe, na sequência, a relação entre alguns *esportes* e as *partes do corpo humano* mais utilizadas durante sua prática.

Áudio

Mídia integrada
Futebol: esporte paixão
Acesse a mídia Futebol: esporte paixão e veja um breve histórico sobre a seleção brasileira de futebol.

Relação esporte e partes do corpo humano

futebol	vôlei	natação
pernas, joelhos e pés	braços, mãos e dedos	braços, mãos, pernas, pés, peito e costas

Glossário
Fôlego: aliento

Para compreender informações relacionadas à prática de esportes, é importante, ainda, que você conheça outros termos a eles relacionados.

resistência física
fôlego
flexibilidade
adrenalina
equilíbrio
respiração
transpiração

Saiba mais
Adrenalina é um hormônio produzido pelas glândulas suprarrenais e que estimula o coração, eleva a tensão arterial e relaxa ou contrai certos músculos do corpo, de acordo com o exercício. Os brasileiros usam o termo adrenalina para se referirem ao estímulo intenso e à exaltação proporcionados pela prática de determinado esporte. Ex: Praticar escalada é muita adrenalina!

Agora que você já viu algumas palavras do vocabulário sobre o corpo humano e sua relação com os esportes, você poderá testar os seus conhecimentos realizando as atividades *Dos pés à cabeça*, *Esportes e corpo humano* e *Três vezes desportista*.

Atividade de aprendizagem
Dos pés à cabeça
Esportes e corpo humano
Três vezes desportista

3.2 Verbos jogar, praticar, andar e correr no presente do indicativo

Para falar sobre a prática de esportes, você poderá lançar mão de alguns verbos da língua portuguesa como *jogar*, *praticar*, *andar* e *correr*.

Ao longo das aulas, você viu que alguns verbos apresentam a mesma terminação, de acordo com a pessoa a que se referem. Por exemplo, os *verbos jogar*, *praticar* e *andar*, terminados em **-** *ar*, quando conjugados pela pessoa que fala, apresentam sempre a mesma terminação: "*o*". Isso acontece porque, na língua portuguesa, esses verbos são chamados *regulares* e pertencem à primeira conjugação (AR). Observe a terminação "*o*" nos exemplos a seguir:

Eu jog**o** futebol todas as quintas-feiras à noite
Eu pratic**o** natação no clube do bairro.
Eu and**o** de bicicleta todos os dias, durante uma hora.

Agora, observe as terminações dos verbos *jogar*, *praticar* e *andar* no presente do indicativo:

Verbos jogar, praticar e andar no presente do indicativo

jogar	**praticar**	**andar**
jog**o**	pratic**o**	and**o**
jog**as**	pratic**as**	and**as**
jog**a**	pratic**a**	and**a**
jog**amos**	pratic**amos**	and**amos**
jog**am**	pratic**am**	and**am**

Assim como os *verbos jogar*, *praticar* e *andar*, o *verbo correr* também é classificado como regular na língua portuguesa. O que o diferencia dos verbos anteriores é que o *verbo correr* é um verbo de 2ª conjugação (ER).

Áudio

Saiba mais

Os verbos são classificados em 1ª conjugação, 2ª conjugação e 3ª conjugação, de acordo com suas terminações.
1ª Conjugação - verbos que terminam em -ar
2ª conjugação - verbos que terminam em –er
3ª conjugação - verbos que terminam em -ir.
O verbo *pôr* e todos os seus derivados pertencem à segunda conjugação. Ao longo do tempo, a forma *poer* evoluiu para *pôr*, perdendo a partícula -e.

Áudio

Verbo correr no presente do indicativo
Eu corr**o** pela praia todas as manhãs.
Tu corr**es** à noite?
Sempre que pode, ele corr**e** no parque.
Nós corr**emos** a maratona de São Paulo.
Eles corr**em** de bicicleta.

Veja, a seguir, alguns exemplos de frases com os *verbos jogar*, *praticar*, *andar* e *correr:*

Pratico natação três vezes por semana.
Tu **corres** na praia?
Ela **joga** vôlei de praia profissionalmente.
Você **corre** a maratona todos os anos?
Ela **pratica** capoeira com seus colegas de escola.
Nós **jogamos** vôlei há dois anos.
Eles **andam** de bicicleta e assim cuidam do meio ambiente.

Atividade de aprendizagem
Qual é a prática esportiva? Conversando sobre atividades esportivas.

Após o estudo desses verbos, realize as atividades *Qual é a prática esportiva?* e *Conversando sobre atividades esportivas* para testar os seus conhecimentos.

No tópico a seguir, você verá os *verbos dormir* e *acordar* no *presente do indicativo* para falar sobre *hábitos saudáveis.*

3.3 Verbos dormir e acordar no presente do indicativo

Adotar *hábitos saudáveis* proporciona diversos benefícios à saúde e ao bem-estar geral. *Dormir* bem e *acordar* cedo são alguns hábitos considerados saudáveis.

Veja, a seguir, os *verbos dormir* e *acordar* no *presente do indicativo.*

Verbo dormir no presente do indicativo
Eu **durmo** oito horas por noite.
Tu **dormes** bem cedo de segunda à sexta.
Ele **dorme** até mais tarde aos domingos.
Nós **dormimos** antes das 22 horas para correr cedo na manhã seguinte.
Após o almoço, eles **dormem** durante meia hora.

Áudio

Como você pode observar, nos exemplos, o *verbo dormir* apresenta uma alteração apenas na primeira pessoa do singular. A essa alteração chamamos de irregularidade verbal. Veja:

Eu d**u**rmo cedo todas as noites.
Tu d**o**rmes 8 horas por noite.

Outro verbo relacionado a hábitos saudáveis é o verbo *acordar.* Observe que o *verbo acordar* apresenta a mesma terminação de *jogar*, *praticar* e *andar*, pois também é um verbo regular da 1ª conjugação.

Veja, a seguir, o *verbo acordar* no *presente do indicativo.*

Verbo acordar no presente do indicativo
Eu **acordo** cedo mesmo aos domingos.
Se tu não **acordas**, perdes o horário da academia.
Ele **acorda** bem-humorado, sempre.
Nós **acordamos** às 5 horas para correr.
Eles **acordam** às 6 horas da manhã para nadar.

Após ter visto os *verbos dormir* e *acordar* e alguns exemplos, você poderá empregar esses verbos em situações em que precise falar sobre *hábitos saudáveis*.

Atividade de aprendizagem
Durmo pouco!
O dia a dia de Roberta

Para fixar este conteúdo sobre os *verbos dormir* e *acordar,* realize as atividades *Durmo pouco!, O dia a dia de Roberta* e *Atividade final*.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou elementos importantes da língua portuguesa que poderão dar-lhe condições para conversar sobre assuntos relacionados a partes do *corpo humano,* a *esportes* e a *hábitos saudáveis.*

Para compreender sobre esses assuntos, você conheceu um conjunto de termos relacionados aos referidos temas. Aprendeu, ainda, o emprego dos verbos *jogar, praticar*, *andar* e *correr* no *presente do indicativo,* referente a atividades físicas, além dos *verbos dormir* e *acordar* no *presente do indicativo,* para falar sobre hábitos saudáveis.

Essas informações poderão auxiliá-lo a interagir em situações comunicativas que exijam conhecimento sobre *corpo humano*, *esportes* e *hábitos saudáveis*.

Aula 10 - Uma noite de tempestade

Objetivos

- Identificar o vocabulário referente ao vestuário, ouvindo e associando o nome à imagem;
- reconhecer vocabulário referente a *clima* e *estações do ano*, identificando fenômenos naturais e utilizando adjetivos;
- falar sobre roupas, acessórios e calçados, utilizando os *verbos usar, vestir e calçar* no *presente do indicativo*;
- comunicar as ações em progresso no momento da fala, usando os verbos *estar, chover e ventar no presente do indicativo* e *locuções verbais*.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, os moradores do *Condomínio Brasil* participam de uma reunião, em uma noite de chuva. A partir dessa situação você estudará os nomes dos tipos de clima presentes no Brasil. Também verá os nomes de algumas peças do vestuário dos brasileiros. Compreender esses nomes ajudará você a interagir em situações em que se fale sobre vestuário e comportamento do tempo em relação ao clima.

Acompanhe, no tópico a seguir, o diálogo entre Léo e Flávio sobre como está o tempo.

2. Comunicando-se

Flávio chega à sua casa e comenta sobre o tempo chuvoso. Acompanhe o trecho a seguir.

Mídia integrada
Um dia de chuva
Acesse a mídia e veja que roupa Léo aconselha Flávio a usar em um dia de chuva.

Flávio: Nossa, gente, está a maior chuvarada lá fora. Espero que amanhã o tempo melhore.

Léo: Por que você não usa sua **capa de chuva**? Assim não se molharia tanto, meu filho.

Flávio: Quando saí de casa, hoje pela manhã, estava um dia ensolarado, então fui para a faculdade de **camiseta**, **bermuda** e **chinelos.** Nem **casaco** levei. Quem ia prever essa chuva toda?

Você pode observar que foram destacadas algumas palavras como *capa de chuva*, *camiseta*, *bermuda*, *chinelos* e *casaco*. Esses termos fazem referência a algumas peças do vestuário.

Saiba mais
Escala Celsius
No Brasil, a Escala Celsius é a escala adotada para medir as oscilações da temperatura. Oficializada em 1742 pelo astrônomo e físico sueco Anders Celsius, essa escala tem como pontos de referência a temperatura de congelamento da água sob pressão normal (0°C) e a temperatura de ebulição da água, também sob pressão normal (100°C). Fonte: http://www.sofisica.com.br/conteudos/Termologia/Termometria/escalas.php

No tópico a seguir, você vai conhecer as características climáticas nas diferentes regiões do Brasil, as estações do ano e, também, estudar o nome de algumas *peças do vestuário*.

3. De olho no português brasileiro

O clima é um dos fatores que influenciam o modo de vestir de um povo. O Brasil é um país com um vasto território e grande parte dele ocupa o Hemisfério Norte. Isso justifica as temperaturas elevadas na maioria das regiões brasileiras. O clima tropical, presente na região mais central do país, apresenta temperaturas que variam entre 18ºC e 28ºC, caracterizando-se por um verão chuvoso e um inverno seco. O norte do país apresenta o clima

equatorial, com verão e inverno chuvosos e com temperaturas que variam entre 25ºC e 27ºC o ano todo. Por isso, na maior parte do país, é comum o uso de roupas mais leves, como bermudas, camisetas e sandálias, o ano todo. Por outro lado, na região Sul e em parte da região Sudeste predomina o clima Temperado. No período do inverno, as temperaturas oscilam entre 10ºC e 20ºC, favorecendo o uso de casacos, mantas de lã e botas[1].

Áudio

3.1 Vestuário

Como você viu, o clima de uma região é um dos principais responsáveis pelo modo de vestir de um povo e no Brasil não poderia ser diferente.

Veja algumas peças e acessórios *do vestuário* brasileiro:

Mídia integrada
Tamanhos padrões de roupas
Acesse a mídia e conheça os tamanhos padrões de roupas e calçados no Brasil.

Roupas

Glossário
Calça jeans: pantalones vaqueros
Capa de chuva: capa de lluvia
Casaco: saco
Jaqueta: campera / cazadora / chaqueta
Maiô: maya
Saia: pollera
Sunga: bañador

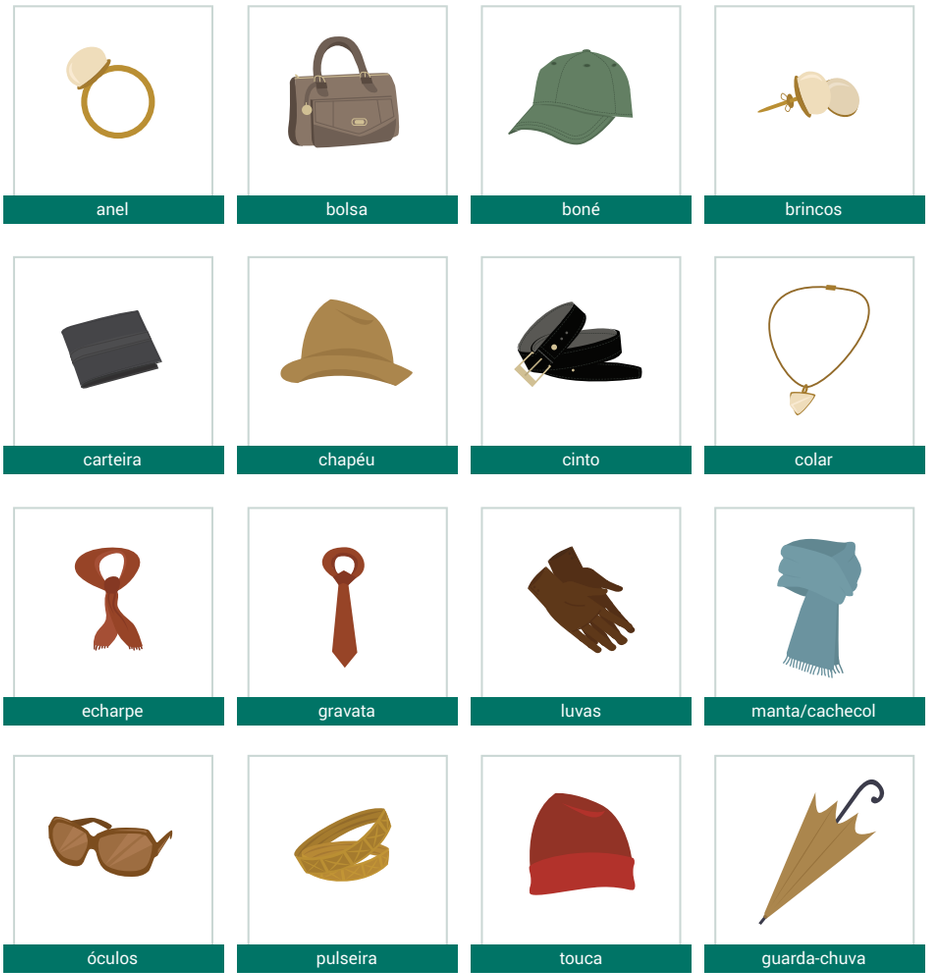
Texto adaptado: http://www.grupoescolar.com/pesquisa/modo-de-se-vestir-do-povo-brasileiro.html

Áudio

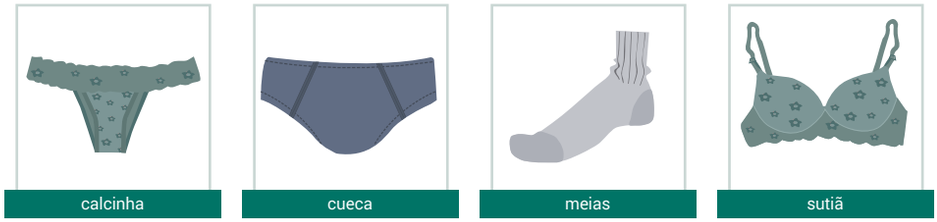
A-Z

Glossário
Anel: anillo
Bolsa: cartera
Boné: gorra
Brincos: caravanas-pendientes
Carteira: billetera
Chapéu: sombrero
Colar: collar
Gravata: corbata
Luvas: guantes
Manta/cachecol: bufanda
Óculos: lentes / gafas
Touca: gorro
Guarda-chuva: paraguas
Calcinha: bombacha / braga
Cueca: calzoncillo
Meias: medias
Sutiã: sostén

Acessórios



Roupas íntimas



Calçados

botas

chinelo

pantufas

sandálias

sapatilhas

sapatos

sapatos de salto alto

tênis

Quando falamos sobre *roupas*, normalmente as descrevemos a partir de suas cores e tecidos. Veja, a seguir, os nomes de alguns *tecidos*:

Tecidos

algodão
couro
lã
linho
veludo
seda
renda

Áudio

Glossário
Chinelo: chinelas / chancletas
Pantufas: pantuflas
Sapatilhas: zapatillas
Sapatos de salto alto: tacones
Tênis: zapatillas / championes
Algodão: algodón
Couro: cuero
Lã: lana
Linho: lino
Veludo: terciopelo
Seda: seda
Renda: puntilla

Após o estudo sobre algumas *peças e acessórios do vestuário* brasileiro, realize a atividade *Peças do vestuário* para testar os seus conhecimentos.

Atividade de aprendizagem
Peças do vestuário

No tópico seguinte, você verá os nomes dos tipos de clima encontrados no Brasil. Conhecer sobre o clima e o comportamento do tempo poderá ajudá-lo em uma situação de viagem em que você precise escolher a *roupa* adequada ao clima da região para onde você irá se deslocar.

Áudio

3.2 Clima, tempo e estações do ano

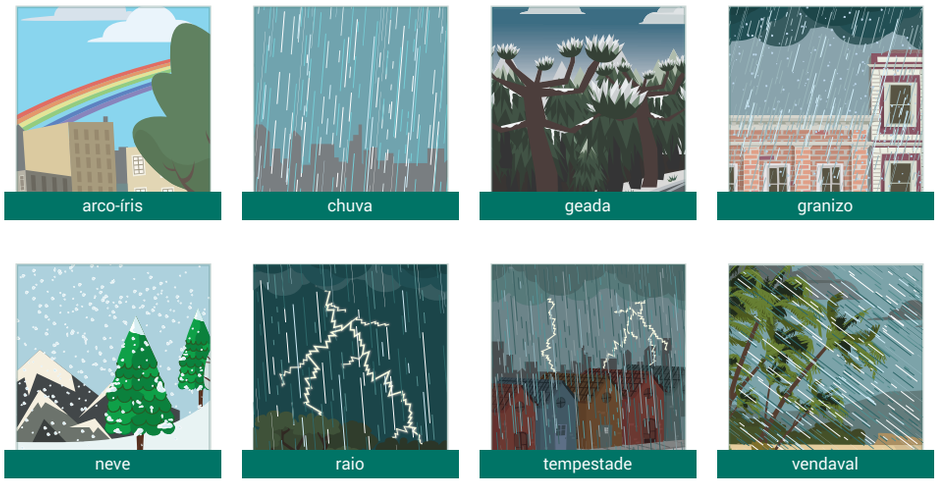
O Brasil é um país de grande extensão territorial. Devido a isso, apresenta uma grande diversidade climática. Para falar sobre o *clima*, é importante que você conheça os nomes de alguns fenômenos naturais e alguns *adjetivos* que os caracterizam.

Veja, a seguir, os nomes de alguns *fenômenos naturais* mais comuns para falar sobre clima.

A-Z

Glossário
Arco-íris: arcoíris
Chuva: lluvia
Geada: escarcha

Fenômenos naturais



Além dos fenômenos naturais, existem alguns *adjetivos* que são utilizados para falar sobre clima.

Veja os mais comuns:

Adjetivos referentes ao clima

Abafado
Agradável
Ameno
Calor
Chuvoso
Congelante
Ensolarado

Adjetivos referentes ao clima

escaldante
fresco
frio
nublado
quente
seco
sombrio
úmido
ventoso

Áudio

Conhecer os nomes de alguns *fenômenos naturais* e *adjetivos* é importante para que você possa compreender e falar sobre a diversidade de climas que ocorrem no Brasil, além de compreender as condições do tempo durante as *estações do ano*.

Veja, a seguir, os nomes das *estações do ano*:

Estações

Após conhecer alguns fenômenos naturais, alguns adjetivos relacionados ao clima e às condições do tempo, além dos nomes das *estações do ano,* realize as atividades *Previsão do tempo* e *Clima e estações do ano* para testar os seus conhecimentos.

Atividade de aprendizagem
Previsão do tempo
Clima e estações do ano

No tópico a seguir, você estudará os *verbos usar*, *calçar* e *vestir* no *presente do indicativo* que poderão ser empregados em situações em que você precise falar sobre vestuário.

3.3 Verbos usar, calçar e vestir no presente do indicativo

Áudio

Para falar sobre roupas, calçados e acessórios, você vai estudar os verbos *usar*, *calçar* e *vestir* no *presente do indicativo*. Veja a conjugação desses verbos nos exemplos a seguir.

Mídia integrada
Moleton
Acesse a mídia integrada para saber como o termo moletom é usado no Brasil.

Verbo usar no presente do indicativo
Eu **uso** calça jeans todos os dias.
Tu **usas** meias de algodão.
Ela **usa** camisa de algodão para trabalhar.
Nós **usamos** boné nos dias de sol.
Eles **usam** bermuda para passear.

Verbo vestir no presente do indicativo
Eu **visto** camiseta para ir à praia.
Tu **vestes** moletom para correr?
Ele **veste** casaco de lã nos dias frios.
Nós **vestimos** saia para trabalhar.
Eles **vestem** colete e gravata para as reuniões.

Você pode observar, nos exemplos acima, que os *verbos usar* e *vestir* são utilizados para referir-se ao uso de determinada roupa ou acessório. O *verbo usar* é mais comumente empregado quando queremos nos referir a algo que estamos habituados a vestir. Para falar sobre os calçados que usa, você empregará o *verbo calçar*. Observe o *verbo calçar no presente do indicativo*.

Saiba mais
A expressão "calçar luvas" também pode ser empregada com o sentido de "vestir", já que este verbo refere-se à ação de revestir os pés, as pernas e as mãos de (calçados, luvas etc.).

Verbo calçar no presente do indicativo
Eu **calço** sandálias na praia.
Tu **calças** tênis número 40?
Ela **calça** botas quando está frio.
Nós **calçamos** chinelos no verão.
Elas **calçam** luvas para limpar a casa.

Para testar os seus conhecimentos, realize as atividades *O que eles vestem?* e *O que vestir no mês de julho?*

Áudio

Atividade de aprendizagem
O que eles vestem?
O que vestir no mês de julho?

No tópico a seguir você vai estudar algumas estruturas para falar sobre *clima* e *vestuário*.

3.4 Alguns verbos e locuções verbais para expressar as condições do tempo

Para falar sobre as condições do *tempo*, você pode usar alguns verbos específicos, como os *verbos estar*, *chover* e *ventar* no *presente do indicativo*. Conhecer estes verbos irá ajudá-lo a compreender informações sobre condições climáticas e fenômenos da natureza. Acompanhe, a seguir, o diálogo entre Léo e Ângela e observe o emprego do *verbo estar* para falar sobre as condições do tempo.

Léo: Ângela, pode ir direto ao assunto? Como você falou, **está uma noite fria e chuvosa** e nós não vemos a hora de irmos embora, inclusive eu, pois **estou congelando de frio**.

Ângela: Você devia ter trazido um casaco, Léo.

Mídia integrada
Uma noite fria e chuvosa
Acesse a mídia "Uma noite fria e chuvosa" e veja o que Léo e Ângela falam sobre as condições do tempo.

No diálogo entre Léo e Ângela foram destacadas as expressões "*está uma noite fria e chuvosa*" e "*estou congelando de frio*" para referir-se a situações climáticas.

Veja, primeiramente, o emprego do *verbo estar* junto a alguns *adjetivos*, para falar sobre as condições do tempo:

Áudio

Verbo estar + adjetivo
Está frio.
Está calor.
O dia **está** nublado.
Hoje **está** ensolarado.

Para perguntar sobre o tempo você poderá utilizar a interrogativa *"Como está o tempo hoje? "*. Veja como podemos perguntar e responder sobre as condições do tempo:

Interrogativas	Afirmativas	Negativas
Está frio?	Sim, está frio.	Não. Não está frio.
Está calor?	Sim, está calor.	Não. Não está calor.

Além do verbo *estar*, você também poderá usar os verbos *chover e ventar* para referir-se ao comportamento do tempo. Esses verbos também são empregados de maneira impessoal. Observe os exemplos a seguir:

Chove muito no inverno.
No verão, **venta** demais no litoral.

Podemos, ainda, utilizar a estrutura *verbo estar na terceira pessoa do singular do presente do indicativo (está) + verbo principal no gerúndio (terminação em "-ndo")* para caracterizar uma condição do tempo que está em progresso, ou seja, que é contínua, no momento da fala:

Chover	Está **chovendo** há horas!
Ventar	Está **ventando** muito, hoje!

Como você pode observar, formamos o gerúndio de um verbo retirando o "*-r* " de sua forma do infinitivo e acrescentando a terminação "*-ndo*".

Compreender essas estruturas auxiliará você a atuar em uma situação em que precise falar sobre as condições do tempo. Além disso, em uma

situação de viagem nas diferentes regiões do Brasil, você será capaz de compreender os diferentes comportamentos dos elementos climáticos, como as previsões do tempo, que certamente serão bastante diferentes de uma região para outra. Compreender essas informações pode ser útil no momento de escolher as peças de vestuário mais adequadas.

Após o estudo dos verbos estar, chover, ventar e locuções verbais, realize as atividades *Virada no tempo* e *Como está o tempo hoje?* para testar os seus conhecimentos, além da *Atividade Final*.

Atividade de aprendizagem
Virada no tempo
Como está o tempo hoje?

4. Síntese

Nesta aula, foram apresentados os nomes de algumas peças do vestuário dos brasileiros, tais como *roupas*, *calçados* e *acessórios*. Além disso, foram apresentados os nomes de alguns *fenômenos naturais* e *adjetivos* para falar sobre os diferentes *tipos de climas* que ocorrem no Brasil e a sua relação com as *estações do ano*. Para falar sobre vestuário, foram apresentados os *verbos usar, vestir e calçar no presente do indicativo*. Você viu o *verbo estar* associado aos *fenômenos naturais* e *adjetivos* e, por fim, os *verbos chover*, *ventar* e também algumas *locuções verbais* para falar sobre as condições do *tempo.* Com essas informações, você já possui as ferramentas necessárias para falar sobre clima e vestuário.

Aula 11 - Vamos comer pizza?

Objetivos

- Identificar *atividades de lazer*, lendo, escutando e associando a imagem à grafia correspondente;
- convidar, aceitar e recusar um convite, utilizando algumas locuções verbais pré-definidas;
- falar sobre atividades de lazer, empregando os *verbos sair, ir, assistir* e *participar no presente do indicativo*, mais complementos.
- falar sobre atividades de lazer, empregando os *verbos viajar*, *ler* e *ouvir* no *pretérito imperfeito do indicativo*.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, você acompanhará a personagem Luíza fazendo um convite à Marta para irem ao cinema. Além de decidirem ir ao cinema, elas também aproveitam o passeio para ir a uma lanchonete.

A partir dessa situação, você reconhecerá o nome de algumas atividades de lazer realizadas pelos brasileiros em seu tempo livre. Verá, também, os *verbos sair, ir*, *assistir* e *participar* no *presente do indicativo* e seus *complementos* que podem ser utilizados quando queremos falar sobre atividades de lazer que praticamos, e os *verbos viajar*, *ler* e *ouvir* no *pretérito imperfeito do indicativo* para falar sobre atividades que costumava praticar.

Ao final desta aula, você terá as ferramentas necessárias para falar sobre as atividades de lazer que costuma ou costumava realizar.

2. Comunicando-se

Neste episódio, Luíza conversa com Marta sobre algumas atividades de lazer que elas podem realizar para que Marta possa relaxar. Marta está tensa porque não consegue escrever e Luíza a convida para sair um pouco de casa. Veja o que diz Luíza:

Mídia integrada
Marta,vamos sair?

Luíza: Marta, você precisa descontrair. A gente poderia sair para dar uma volta, ir até a livraria ou ao museu. Quando estou tensa, costumo **ouvir música, ler um livro, assistir a algumas séries na televisão**. Podemos ir ao cinema e depois na lanchonete e aproveitar pra conversar um pouco.

Marta: Você tem razão, Luíza. Estou me consumindo neste sofá e o pior é que não está adiantando nada!

No diálogo entre Luíza e Marta foram destacadas as expressões: *ouvir música*, *ler um livro*, e *assistir algumas séries na televisão*. Essas expressões referem-se a algumas atividades de lazer. No tópico a seguir, serão apresentados os nomes de outras atividades de lazer comuns entre os brasileiros.

3. De olho no português brasileiro

O lazer é uma prática relacionada a atividades que são feitas durante nosso tempo livre e servem para relaxar, descansar, descontrair ou, simplesmente, distrair-se. O brasileiro pratica diversas *atividades de lazer*, as quais podem ser físicas, artísticas, intelectuais, manuais, turísticas ou sociais. Correr à beira da praia ou em parques, jogar bola com os amigos, ler um livro, assistir a novelas, ir ao cinema, andar de bicicleta, reunir-se com amigos em um barzinho ou boteco, são somente algumas das inúmeras atividades de lazer praticadas pelo brasileiro.

As *atividades de lazer físicas* são aquelas praticadas com o desejo de exercitar-se, de ficar em forma ou simplesmente de estar só consigo mesmo. Neste tipo de atividade, as pessoas procuram o esporte como forma de lazer e não com o objetivo de tornarem-se atletas de alto nível. Já as *atividades de lazer intelectuais* são aquelas praticadas para satisfazer a curiosidade intelectual, como a leitura de livros e revistas, ou mesmo atividades de raciocínio, como jogo de xadrez ou palavras-cruzadas. São exemplos de *atividades manuais* o desenho, a escultura, o artesanato, este último manifestado em diferentes tipos de trabalho, como o bordado, o tricô, o crochê e a tapeçaria. Como *atividades de lazer associativas*, podemos citar festas, encontros em lanchonetes e bares, passeios, ou ainda, conversas livres com os amigos. Essas atividades promovem a interação e os vínculos sociais.

Mídia integrada
Bar, barzinho ou boteco: você escolhe aonde relaxar com os amigos.

Qualquer atividade realizada sem obrigatoriedades pode ser considerada lazer. Veja, no tópico seguinte, os nomes de algumas *atividades de lazer*1.

1 Texto adaptado: http://portalmultirio.rio.rj.gov.br/cime/CE11/CE11_004.html; http://www.infoescola.com/sociologia/lazer/

3.1 Atividades de lazer

Áudio

Veja, a seguir, algumas *atividades de lazer* comumente praticadas pelos brasileiros:

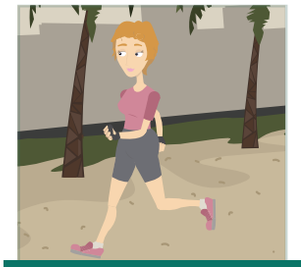
Mídia integrada
Pelada
Acesse a mídia integrada para saber o que significa o termo *pelada* no futebol brasileiro.

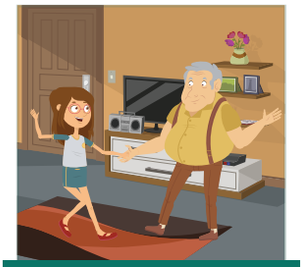
A-Z

Glossário
caminhada: caminata
corrida: correr
dança: danza
pelada: jugar al fútbol
ginástica: gimnasia
pedalada: andar de bici
bordado: tejer
tricô: tricotar
tapeçaria: tapizado
jogo de xadrez: ajedrez

Atividades físicas

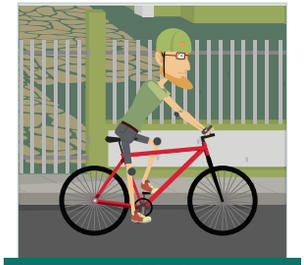
caminhada


corrida


dança

pelada

ginástica


pedalada

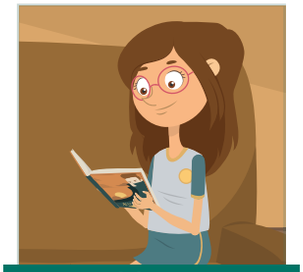
Atividades manuais

tricô

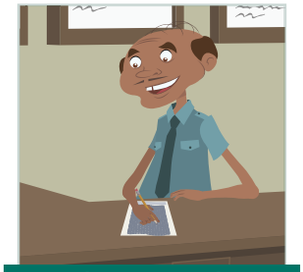
bordado

tapeçaria

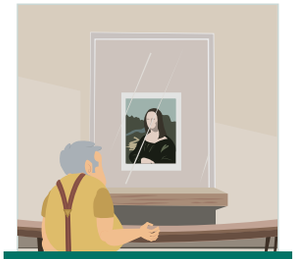
Atividades intelectual

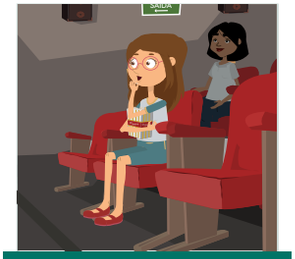

leitura

jogo de xadrez

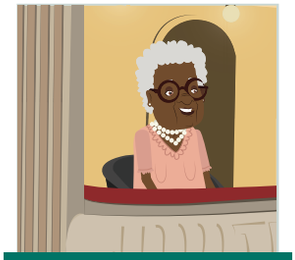

palavras cruzadas

Atividades artísticas

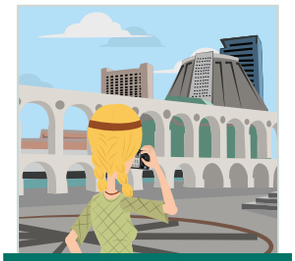

museu


cinema

música


peça de teatro

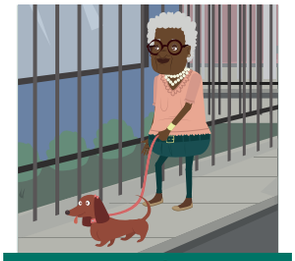
festival


fotografia

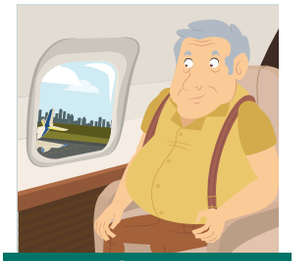
Atividades associativas

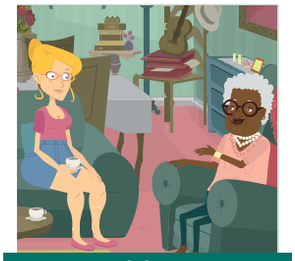
conversas

festas


passeios

encontros


viagens


visitas

Áudio

Glossário
cinema: cine
peça de teatro: pieza de teatro
conversas: conversaciones
festas: conversaciones
passeios: paseos
encontros: encuentros
viagens: viajes

Neste tópico, foram apresentadas algumas atividades realizadas como forma de lazer. Para verificar se você consegue identificá-las, realize as atividades *O que os moradores do Condomínio Brasil fazem em seu tempo livre?* e *Atividades de lazer.*

Atividade de aprendizagem
O que os moradores do condomínio Brasil fazem em seu tempo livre?
Atividades de lazer

Áudio

No tópico a seguir, você verá alguns verbos utilizados para convidar alguém para alguma *atividade de lazer*.

3.2 Convidar, aceitar e recusar um convite

Observe um trecho da conversa entre Marta e Luíza, quando a menina convida a amiga para ir ao cinema:

Mídia integrada
Marta vamos ao cinema?
Acesse a mídia e acompanhe a conversa entre Luíza e Marta...

Luíza: **Você não quer ir ao cinema mais tarde?** Eu e o vovô estávamos pensando em ir e depois sair pra comer uma pizza.

Marta: Obrigada, Luíza, mas não vai dar mesmo. Preciso escrever esse primeiro capítulo de qualquer jeito.

Ao convidar Marta para um passeio, Luíza utilizou a estrutura em destaque na sua fala. Veja outras formas comuns de convidar alguém para uma atividade:

Formas comuns de fazer um convite

Vamos visitar tia Lúcia? Ela chegou de viagem hoje cedo.
Você gostaria de comer uma pizza conosco?
Você quer ir ao teatro hoje à noite?

As expressões em destaque no quadro são equivalentes em sentido quando queremos fazer um convite a alguém. Observe que o verbo que vem a seguir está sempre no infinitivo (terminação *-ar*, como em *visitar*, *-er*, como em *comer*, *-ir*, como em *ir*).

Para responder a um convite, podemos aceitá-lo ou recusá-lo. Observe alguma formas utilizadas para aceitar ou recusar aos convites do quadro anterior:

Áudio

Formas de aceitar um convite	Formas de recusar um convite
Vamos ! Claro! Estou com muita saudade dela! A que horas você passa aqui em casa?	Hoje não será possível. Trabalho o dia todo e à noite tenho jogo com meus amigos.
Sim! Que ótima ideia! Podemos ir depois do trabalho.	Eu adoraria, mas não poderei. Tenho outro compromisso.
Sim! Adoro teatro! Vamos à sessão das 20 horas?	Que pena, mas hoje não posso. Tenho aula amanhã cedo.

Quando aceitamos, normalmente combinamos a data e horário do passeio ou programa. Quando recusamos, é comum explicarmos a recusa.

Agora que você aprendeu algumas formas pré-definidas de convidar, aceitar e recusar convites, realize a atividade *Um convite especial* para verificar seus conhecimentos.

Atividade de aprendizagem
Um convite especial

3.3 Verbos, complementos e relações de sentido

O *verbo sair* é muito utilizado no contexto de atividades de lazer, e seu sentido pode ser complementado com diferentes ideias, expressas a partir do uso de determinadas preposições, conforme a intenção de significado. Veja alguns exemplos a seguir:

Verbo sair + complemento	Sentido do complemento
Eu **saio para** dançar.	propósito
Tu **sais com** a família aos domingos?	companhia
Marisa **sai de** bicicleta para passear.	modo
Saímos no final da tarde para caminhar.	tempo
Os meninos **saem de** casa cedo **para** irem à escola.	lugar/propósito

Assim como o verbo sair, *os verbos ir* e *assistir* também são bastante usados em situações de lazer.

Áudio

Observe os *verbos ir* e *assistir* conjugados no *presente do indicativo:*

Verbo ir no presente do indicativo
Eu **vou ao** cinema aos finais de semana.
Vais à praia nas férias?
Ele **vai a** São Paulo uma vez por mês.
Vamos ao mercado sempre às segundas-feiras.
José e Marcos **vão ao** dentista a cada seis meses.

Verbo assistir no presente do indicativo
Eu **assisto ao** filme que passa depois do jogo.
Assistes à novela das seis?
Ele **assiste ao** futebol todas as quartas-feiras.
Assistimos a peças teatrais sempre que temos uma na cidade.
Assistem ao pôr do sol na praia.

Observe que, com os *verbos ir* e *assistir,* a preposição que antecede o complemento é a preposição *-a*. Essa preposição pode aparecer na estrutura como ***à*** ou ***ao***, dependendo do gênero do substantivo que vem a seguir (feminino ou masculino, respectivamente).

Veja os exemplos:

Vamos ao mercado

a (preposição) + o (artigo definido masculino)

Vais à praia nas férias?

a (preposição) + a (artigo definido feminino)

A contração ou fusão de duas vogais em uma só é denominada *crase*. Para indicar a união da preposição *"a"* com o artigo feminino *"a"*, usamos um sinal gráfico, o sinal grave (`). Observe que esse sinal gráfico apenas indica a fusão das vogais, ele não altera a pronúncia do termo.

Áudio

Por fim, o emprego do *verbo participar* será útil quando você quiser falar sobre atividades de lazer das quais costuma participar. O *verbo participar* tem o sentido de *compartilhar, entrar, envolver, integrar* e também exige o uso de complemento. Veja a sua conjugação nos exemplos a seguir:

Saiba mais
Sinais gráficos
Os sinais gráficos indicam a tonicidade na escrita das palavras e são chamados acentos. Veja:
Agudo (´) - indica o som aberto.
Ex.: prático - vovó
Circunflexo (^) - indica o som fechado.
Ex.: vovô - clichê
Grave (`) - utilizado para indicar a crase.
Ex.: Foi à praia.
Til (~) - indica a nasalidade da palavra.
Ex.: coração - amanhã

Verbo participar no presente do indicativo

Eu **participo** de um grupo de dança.
Tu **participas** do grupo de culinária.
Ele **participa** de passeios.
Nós **participamos** de uma viagem.
Eles **participam** das festas beneficentes do bairro.

Você pode ver que, nos exemplos, o complemento do *verbo participar* foi introduzido pela preposição *"de"*, que pode manifestar-se como *da*, *do*, *das*, *dos.* Essas últimas formas são a união da *preposição "de" + artigo definido "a(s)" ou "o(s)"*. Tais formações são chamadas de "contrações", na língua portuguesa. Veja a formação das contrações:

CONTRAÇÕES DE PREPOSIÇÕES
de + o = do
de + a = da
em + o = no
em + a = na

Antes de ir para o próximo tópico, faça a atividade *Alguns verbos e seus complementos* e verifique se você compreende quais as preposições exigidas por esses verbos para o seu emprego. A seguir, faça a atividade *Como as mães que trabalham fora aproveitam seu tempo livre?.*

Atividade de aprendizagem
Alguns verbos e seus complementos
Como as mães que trabalham fora aproveitam seu tempo livre?

No próximo tópico você verá como podemos falar de hábitos de lazer que costumávamos ter no passado.

Áudio |

3.4 Hábitos de lazer recorrentes no passado

As atividades de lazer fazem parte de nosso dia a dia ao longo da vida inteira. Para falar do que costumávamos fazer em nosso tempo livre, podemos empregar os *verbos* no *pretérito imperfeito do indicativo.* Esse tempo verbal expressa uma ação ou condição que *acontecia* no passado, *de forma recorrente.*

Veja, a seguir, o emprego dos *verbos viajar*, *ler* e *ouvir* no *pretérito imperfeito do indicativo,* indicando hábitos de lazer que eram recorrentes no passado.

Verbo viajar no pretérito imperfeito do indicativo
Eu **viajava** com meus pais na infância.
Viajavas sempre nas férias.
Seu Pepe **viajava** com frequência para o Rio de Janeiro.
Nós **viajávamos** no final do ano.
Léo e o vovô **viajavam** juntos com frequência.

Verbo ler pretérito imperfeito do indicativo

Eu **lia** Pedro Bandeira quando criança.

Tu **lias** poesias antes de dormir.

Luíza **lia** a série Alvorada.

Nós **líamos** as cartas de amor de Victor Hugo.

Dona Ana e Tânia **liam** depois do almoço.

Áudio

Mídia integrada
Pedro Bandeira
Acesse a mídia para saber um pouco sobre o poeta Pedro Bandeira.

Verbo ouvir pretérito imperfeito do indicativo

Eu **ouvia** o rádio durante o intervalo do trabalho.

Tu **ouvias** música clássica depois do almoço.

Mídia integrada
Noel Rosa, o poeta da vila
Acesse a mídia para saber um pouco sobre o poeta e compositor Noel Rosa.

Áudio

Rudinei **ouvia** samba.
Nós **ouvíamos** os pássaros nas manhãs de sol.
Eles **ouviam** Noel Rosa.

Os *verbos viajar*, *ler* e *ouvir* são regulares no *pretérito imperfeito do indicativo* e apresentam as seguintes terminações, em destaque no quadro a seguir:

PRONOMES PESSOAIS	VIAJAR	LER	OUVIR
eu	viaj**ava**	l**ia**	ouv**ia**
tu	viaj**avas**	l**ias**	ouv**ias**
ele	viaj**ava**	l**ia**	ouv**ia**
nós	viaj**ávamos**	l**íamos**	ouv**íamos**
eles	viaj**avam**	l**iam**	ouv**iam**

Como você pode observar, os *verbos ler* e *ouvir*, da segunda e terceira conjugações, apresentam a o mesmo padrão em suas terminações.

A seguir, serão apresentados outros verbos regulares que você pode utilizar para falar sobre atividades que costumava fazer no passado:

Atenção
O verbo passar está sendo usado, aqui, com o sentido de tempo. Ex.: Passava férias na praia.

1ª CONJUGAÇÃO	2ª CONJUGAÇÃO	3ª CONJUGAÇÃO
andar	comer	assistir
passar	correr	ir
brincar	saber	partir
namorar	esquecer	dividir
fotografar	entender	abrir
cantar	vender	sair

Atividade de aprendizagem
Marta e Luíza vão ao cinema
Antigamente...

Após o estudo dos *verbos no pretérito imperfeito do indicativo,* realize as atividades *"Marta e Luíza vão ao cinema"* e *"Antigamente..."* para testar os seus conhecimentos.

Nesta aula, você viu como falar sobre atividades realizadas no presente e também sobre aquelas realizadas com alguma frequência no passado. Para falar um pouco sobre o que você faz em seus momentos livres, bem como sobre o que costumava fazer no passado, realize a atividade *O que você fazia e o que você faz.*

4. Síntese

Nesta aula, você estudou o nome de algumas *atividades de lazer*. Conheceu como procedemos para fazer convites e também como aceitamos ou recusamos um convite recebido. Para falar sobre atividades de lazer foram apresentados os *verbos sair, ir, assistir* e *participar.* Em seguida, os *verbos viajar, ler* e *ouvir,* no *pretérito imperfeito do indicativo*, bem como outros verbos regulares de primeira, segunda e terceira conjugação foram apresentados para que você possa falar sobre atividades que costumava realizar em algum momento no passado. Com esses conhecimentos, acreditamos que você tem as ferramentas necessárias para compreender e dar informações a respeito de *atividades de lazer.*

Aula 12 - O que você sente?

Objetivos

- Reconhecer o vocabulário referente a sentimentos, identificando seus nomes na língua portuguesa;
- falar de *sentimentos*, utilizando o *verbo sentir no presente* e *no pretérito imperfeito do indicativo*;
- expressar sentimentos com relação a fatos ocorridos no presente e no passado , utilizando os *verbos de ligação* no *presente* e no *pretérito imperfeito do indicativo*;
- compreender os diferentes aspectos do *pretérito imperfeito* e do *pretérito perfeito do indicativo*, comparando seus usos.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, em uma conversa com seu Pepe, Léo fala sobre seus sentimentos com relação ao que viveu com sua família no Condomínio Brasil e faz algumas reflexões sobre o seu futuro. A partir dessa situação você verá algumas expressões de sentimentos da língua portuguesa. Estudará o *verbo sentir* no *presente* e no *pretérito imperfeito do indicativo* e verá o emprego de outros verbos que utilizamos ao falar sobre *sentimentos* no *passado*.

Acompanhe, no tópico a seguir, o momento em que Léo conversa com o pai sobre suas reflexões e sentimentos com relação ao momento presente.

2. Comunicando-se

Neste episódio, Léo conversa com seu Pepe sobre seus sentimentos com relação ao que viveu com sua família no Condomínio Brasil. Veja um trecho do diálogo entre os personagens.

Mídia integrada
Léo se sente cansado

Seu Pepe: Meu filho, você tem certeza de que não vai se candidatar ao cargo de síndico? Você tem trabalhado duro neste último ano. Não seria justo jogar tudo para o alto por causa da Bruxa!

Léo: Não é só isso, pai. Me **sinto** cansado. A minha vida inteira foi uma verdadeira loucura, para lá e para cá viajando, de um emprego para o outro, de um casamento para outro. As crianças me fizeram ficar mais com o pé no chão. Agora, eles já estão crescendo. E eu? O que vou fazer? Esse tempo como síndico me ajudou a ver que... me fez **sentir** parte de uma grande família! Mas, de repente, está na hora de seguir adiante.

Seu Pepe: É, Léo. É hora de você decidir o que prefere fazer daqui pra frente. Você sempre foi de viver um dia após o outro, não planejar muito. Eu não posso falar, pois, tal pai, tal filho.

Léo: É verdade. Sempre preferi viver sem muitos planos, mas acho que está na hora de eu criar juízo. Quem sabe abrir minha própria loja de motos? Comprar uma casa, me firmar um pouco e... em vez de me preocupar só com os outros, cuidar mais de mim. **Sinto** que está na hora de deixar o condomínio Brasil.

Atenção
Essas expressões são comuns na oralidade. Na escrita, deve-se utilizar as formas "Firmar-me um pouco" e "Sinto-me cansado", respectivamente.

No diálogo entre seu Pepe e Léo, foi destacado o termo *sinto*. Esse termo refere-se ao *verbo sentir*, que é usado para transmitir a ideia de perceber ou ter sensações com relação a fatos, lugares ou pessoas. No tópico a seguir, você verá o nome de alguns sentimentos.

3. De olho no português brasileiro

Áudio

O Brasil é o país da multiplicidade, da mistura e do contraste. Um território imenso, constituído, inicialmente, por índios, colonizadores, escravos e imigrantes. Cada um com diferentes características e histórias, contribuiu com suas marcas para formar o povo brasileiro. Uma nação de muitas diferenças, que concentra suas riquezas na menor parcela da população, mas que sabe viver e driblar as dificuldades do dia a dia como nenhum outro povo sabe fazer. Nossa gente é *alegre*, *afetuosa*, "*malandra*" e *de bem com a vida*. Somos o país do futebol, do carnaval e da cachaça. Mas somos também um povo *sofrido*, que aprendeu a conviver e enfrentar as diferenças e injustiças sociais. Talvez por isso sejamos um país de fé. E nossa fé tem muitas crenças religiosas. Somos um povo *falante*, *sociável*, *solidário*. Mas também vivemos o medo da violência, da invasão de nossas casas e, por isso, moramos cercados por grades. Somos um povo em desenvolvimento; *democrático*, *sonhador*. Sonhamos com dias melhores, e muitos trabalham por isso. E, assim, vivemos um dia após o outro, cada um do seu jeito, com um sorriso estampado no rosto, buscando uma maneira de viver em paz e *feliz*.

3.1 Expressão de sentimentos

Os sentimentos estão presentes sempre que nos expressamos. Comunicar o que sentimos é, muitas vezes, uma necessidade. Por isso, é importante conhecer os nomes dos sentimentos na língua portuguesa para que consiga expressar o que sente.

NOMES DE SENTIMENTOS	
Substantivo	**Adjetivo**
afeto	afetuoso
alegria	alegre
amizade	amistoso
amor	amoroso
angústia	angustiado
ânimo	animado
antipatia	antipático

A-Z

Glossário
Afeto: afecto
Amizade: amistad

Áudio

A-Z

Glossário
afeto: afecto
amizade: amistad
ciúme: celos
felicidade: felicidad
medo: miedo
nojo: asco
paixão: pasión
raiva: ravia
saudade: añoranza
solidão: soledad
carinhoso: cariñoso
ciumento: celoso
medroso: miedoso
enojado: asqueado
nojento: asqueroso
apaixonado: apasionado
enraivecido: ravioso
saudoso: nostálgico
O termo **enojado** refere-se a alguém que sente nojo ou está nauseado. Já o termo **nojento** é dito de algo que causa nojo. Ex.: Ao ver tantos ratos, Cláudia sentiu-se enojada. Ratos são nojentos!

Saiba mais
O termo *saudade*, na língua portuguesa, tem um significado mais abrangente que em outras línguas. "O que dá distinção à saudade é o fato de ser a dor gostosa da ausência, um sentimento de melancolia suave que é especialmente saboreado por quem sente falta de alguém ou algo". Assim, *saudade* seria uma lembrança nostálgica e, ao mesmo tempo, suave, de pessoas ou coisas distantes ou extintas, acompanhada do desejo de tornar a vê-las ou possuí-las. Fonte: http://www.hottopos.com/isle18/89-92LuizC.pdf

NOMES DE SENTIMENTOS	
Substantivo	**Adjetivo**
carinho	carinhoso
ciúme	ciumento
decepção	decepcionado
entusiasmo	entusiasmado
euforia	eufórico
felicidade	feliz
medo	medroso
nojo	enojado
	nojento
ódio	odioso
paixão	apaixonado
preocupação	preocupado
raiva	enraivecido
saudade	saudoso
simpatia	simpático
solidão	solitário
solidariedade	solidário
tranquilidade	tranquilo
tristeza	triste

Exemplos:

Luíza não tem **medo** de andar sozinha pelas ruas. Ela não é **medrosa**.

A **felicidade** de dona Ana é ter alguém para conversar. Assim ela fica **feliz**!

O **ciúme** de Ângela tornou-a a moradora mais **ciumenta** e **solitária** do condomínio.

Para melhor compreensão das palavras utilizadas ao falarmos de sentimentos, faça as atividades *O que Léo está sentindo?, Como se sentem alguns dos moradores do condomínio brasil?* e *Amor inquieto*.

Atividade de aprendizagem
O que Léo está sentindo?
Como se sentem alguns dos moradores do condomínio brasil?
Amor inquieto
Amor inquieto I

3.2 Verbo sentir no presente e no pretérito imperfeito do indicativo

Léo, ao conversar com seu pai, toma uma importante decisão a respeito de sua vida e diz:

Áudio

> Sinto que está na hora de deixar o Condomínio Brasil.

Veja, a seguir, o *verbo sentir* empregado em exemplos, nos tempos *presente e pretérito imperfeito do indicativo,* para falar sobre sensações.

Verbo sentir no presente do indicativo

Sinto tanta saudade de casa!
Sentes tranquilidade nesse lugar?
Tiago **sente** muita solidão.
Nós **sentimos** medo à noite.
Elas **sentem** a alegria das crianças.

Verbo sentir no pretérito imperfeito do indicativo

Eu **sentia** afeto por aquela pessoa que tanto me ajudou.
Tu **sentias** ciúme sempre que ele se aproximava daquela mulher.
Aline **sentia** um forte entusiasmo ao pensar na viagem.
Sentíamos solidariedade por aquelas pessoas tão miseráveis.
Eles **sentiam** piedade pela situação do amigo.

Para verificar seus conhecimentos, realize a atividade *Uma mensagem para Marta*. A seguir, você verá como expressar sentimentos utilizando outros verbos que normalmente acompanham as palavras que descrevem essas sensações. Esses verbos não indicam uma ação, mas um estado, e ligam o sujeito a suas características.

Atividade de aprendizagem
Uma mensagem para Marta

3.3 Verbos de ligação na expressão de sentimentos

Luíza está preocupada com seu pai, por causa dos acontecimentos da reunião de condomínio. Acompanhe o diálogo em que Marta e Luíza conversam sobre as intrigas de Ângela e os sentimentos de Léo:

Marta: Ai, verdade, Luíza. Desculpa! Não queria falar assim de seu pai, mas você tem razão. Fui atrás da Ângela sem pensar duas vezes.

Luíza: Bem que ele notou que você tinha virado as costas pra ele. Ele **anda** tão **decepcionado** com tudo. Diz que não quer mais ser síndico e que vamos nos mudar daqui depois que tudo isso acabar.

Marta: Mudar? Do prédio? Mas ele não está exagerando, querendo chamar a atenção?

Luíza: Antes fosse, Marta. Ele não está nada bem, mesmo.

Na frase "*Ele **anda** tão decepcionado com tudo.*", observe que o verbo andar estabelece uma ligação entre Léo *(Ele),* e seu estado de ânimo, *decepcionado,* em razão dos últimos acontecimentos. Na língua portuguesa, há alguns verbos que estabelecem essa relação entre o sujeito e o que ele sente. Portanto, não possuem, em si, o sentido principal da frase. São eles os verbos *andar, continuar, estar, ficar, parecer, permanecer, ser*. Observe os exemplos abaixo:

> Durante a reunião, Léo **estava** angustiado com o que acontecia.
> Apenas dona Ana **permanecia** tranquila.
> Ângela **ficava** eufórica cada vez que se manifestava.
> Luíza **parecia** triste por causa da injustiça que ocorria com seu pai.
> A menina **anda** muito preocupada com Léo.
> Léo **continua** apaixonado, mesmo sem a reciprocidade de Marta.
> Seu Pepe **era** o morador mais indignado na reunião.

Com exceção do *verbo ser*, os demais seguem as regras de conjugação dos verbos regulares de primeira, segunda e terceira conjugações no pretérito imperfeito do indicativo, já estudadas na aula 11.

Áudio

Veja, a seguir, a conjugação do verbo ser no pretérito imperfeito do indicativo, por meio de exemplos:

Verbo ser no pretérito imperfeito do indicativo
Eu **era** mais feliz quando criança.
Lembro que tu **eras** o mais teimoso do grupo.
João **era** o menor de todos os irmãos.
Joana e eu **éramos** as melhores alunas da turma.
Em momentos difíceis, meus amigos **eram** muito importantes para mim.

O *verbo ser* é chamado irregular porque não apresenta as mesmas terminações dos verbos regulares.

Agora que você já viu os verbos de ligação no pretérito imperfeito do indicativo, realize a atividade *Ele não era assim* para verificar seu aprendizado. A seguir, você estudará a diferença entre o pretérito imperfeito e o pretérito perfeito do indicativo.

Atividade de aprendizagem
Ele não era assim

3.4 Pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo

Na língua portuguesa, o tempo passado apresenta dois aspectos distintos: o *pretérito imperfeito,* que se relaciona com a continuidade das ações no passado, e o *pretérito perfeito,* que descreve o sentido conclusivo da ação. Veja o quadro comparativo de exemplos a seguir:

Pretérito imperfeito do indicativo	Pretérito perfeito do indicativo
Eu falava demais quando era criança.	Eu falei sobre meu problema ao médico.
Tu ficavas horas em frente à TV.	Tu ficaste confusa com a explicação?
Amanda cantava para sua filha dormir todas as noites.	Júlio cantou aquela canção para mim.

Áudio

Pretérito imperfeito do indicativo	Pretérito perfeito do indicativo
Nós adorávamos comer pipoca!	Meus amigos e eu adoramos conhecer as Cataratas do Iguaçu no mês passado!
As crianças brincavam na praça todas as manhãs.	Elas brincaram bastante esta manhã.

Atividade de aprendizagem
O que fizeram e o que faziam

Agora, realize a atividade *O que fizeram e o que faziam* para verificar sua compreensão do pretérito imperfeito e perfeito do indicativo. A seguir, realize a atividade *Atividade final I*.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou sobre alguns termos para falar sobre sentimentos com relação a acontecimentos no passado e no presente. Para isso, você viu os nomes de alguns sentimentos e sensações. Estudou os *verbos sentir e os verbos de ligação no presente e no pretérito imperfeito do indicativo*. Viu também como, na língua portuguesa, expressamos diferentes aspectos do tempo passado, enfatizando a continuidade de uma ação, por meio do uso do pretérito imperfeito, ou a completude de uma ação no passado, utilizando o pretérito perfeito do indicativo. Compreender o vocabulário referente à expressão do que sentimos, saber empregar os verbos de ligação, bem como utilizar as diferentes formas de passado irá auxiliá-lo em situações em que precise falar sobre acontecimentos que envolvam sentimentos e sensações.

Bibliografia

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **A Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4.ed. CURITIBA: Positivo, 2009.

FERREIRA, H. **Gramática e Aquisição**: a relação entre o ensino com foco na forma e a aquisição de língua estrangeira em situação institucional. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Capinas, SP, 2001.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer; MOURA, Isabella Mozzillo de; BRAUNER, Wania Branco de Araujo. **Fronteras abiertas/Fronteiras abertas (espanhol para estrangeiros)**: fundamentação linguística e metodologia para o professor de língua estrangeira. Pelotas: Editora da Universidade/UFPel, 1993.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss eletrônico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

HULSTIJN, J. Not All Grammar Rules are Equal: giving grammar instruction its proper place in foreign language teaching. In: SCHMIDT, R. (ed.) **Attention and Awareness in Second Language Learning**. Honolulu, Hawaii: University of Hawaii, 1995. pp.359-386.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Nominal**. São Paulo: Ática, 2008.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. São Paulo: Ática, 2010.

LYONS, J. **Linguagem e Linguística**: uma introdução. Trad. Maria Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1987.

PERINI, Mário Alberto. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SHOFFEN, J. R.; KUNRATH, S. P.; ANDRIGHETTI, G. H.; SANTOS, L. G. dos (Orgs.). **Português como língua adicional**: reflexões para a prática docente. Porto Alegre: Bem Brasil, 2012.

VEIRAS, Daniele B. **As formas de conhecimento implícito e explícito na interação em sala de aula de língua estrangeira**. Dissertação de mestrado. Universidade Católica de Pelotas, Faculdade de Letras. Pelotas, RS, 2003.

Os autores

Daniele Borchardt Veiras
Possui mestrado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas (2003). Atualmente é professorra titular de língua inglesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense - Campus Pelotas. Atua nos cursos técnicos de nível médio e Cursos Superiores. Também é membro do Núcleo de Idiomas do IFSul, vinculado à Diretoria de Assuntos Internacionais, e membro do Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) do câmpus Pelotas. Participa do programa e-Tec idiomas como coordenadora do idioma Português como Língua Adicional (PLA). No mesmo projeto, atuou em 2014 e 2015 como tutora de língua inglesa e em 2011 e 2012 como elaboradora de material didático para o curso de PLA. Em 2013 e 2014 atuou como professora no projeto Idiomas sem fronteiras, elaborando material didático e ministrando aulas no curso Inglês sem Fronteiras da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Trabalhou também como professora pesquisadora em Curso a distância de Formação Continuada de Professores.Já atuou na rede municipal com ensino de língua inglesa no ensino fundamental, bem como na Faculdade de Tecnologia Senac, ministrando a disciplina de inglês instrumental no curso superior de Sistemas de Informação, como professor Assistente, além de aulas de inglês nos cursos de formação básica daquela instituição. Trabalha com ensino de língua inglesa desde 1991, tendo iniciado a atividade docente na rede privada de ensino (escolas particulares e cursos de idiomas).

Taiçara Farias Canêz Duarte
Possui Graduação em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (2002), Especialização (2006) e Mestrado (2010) em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é professora no Instituto Federal Sul-rio-grandense, câmpus Pelotas. Trabalhou como professora formadora do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2013). Foi professora da Secretaria de Educação do Município de Pelotas (2003-2010). Atua principalmente nos seguintes temas: Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Aquisição da Escrita.

Sylvia Furtado Félix
Possui graduação em Letras Português Espanhol pela Universidade Federal do Rio Grande. Cursou Mestrado em Linguística Aplicada na Universidade Católica de Pelotas, orientada pelo professor Dr. Vilson Leffa, fazendo pesquisas na área da Educação a distância com base na Teoria da Atividade, que explica, resumidamente, que toda interação é mediada por uma ferramenta e motivada por objetivos. É especialista em Linguística e ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande. Atuou como professora da disciplina de Sociolinguística na graduação da UCPEL, com o professor doutor Adail Sobral. Trabalhou durante quatro anos no Curso de Formação de professores de espanhol a distância, como professora tutora. Além disso, foi autora de materiais didáticos, bem como coordenadora da equipe de autores do curso de Português para Estrangeiros, do IFSul. Atualmente é professora substituta no IFSul, trabalhando com as disciplinas de literatura brasileira e língua portuguesa nos diversos cursos técnicos existentes no instituto.